

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2553 • Quarta-feira, 27 de maio de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Covid-19 (dados de terça-feira, 26 de maio)

Mais de 346 mil mortos e 5,5 milhões de infetados em todo mundo

Estados Unidos: quase 100 mil mortos e 1.662.728 casos
Portugal: 1.342 mortes e mais de 30 mil casos

A pandemia do novo coronavírus já matou pelo menos 346.296 pessoas e infetou mais de 5,5 milhões em todo o mundo desde dezembro, segundo um balanço da agência AFP, na manhã de ontem, terça-feira, baseado em dados oficiais dos países.

De acordo com os dados recolhidos pela agência de notícias francesa, já morreram pelo menos 346.296 pessoas e há mais de 5.507.700 infetados em 196 países e territórios desde o início da epidemia, em dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan.

Contudo, a AFP avisa que o número de casos diagnosticados, no entanto, reflete apenas uma fração do total real de infeções, já que alguns países estão a tes-

tar apenas casos graves, e outros usam o teste como uma prioridade para rastreamento, e muitos países pobres têm apenas capacidade limitada de rastreamento.

Entre aqueles casos, pelo menos 2.176.600 pessoas foram considerados curados.

Os Estados Unidos, que registaram a primeira morte ligada ao coronavírus no início de fevereiro, são o país mais afetado em termos de número de mortes e casos, com 98.223 e 1.662.728 casos, respetivamente. Pelo menos 379.157 pessoas foram declaradas curadas.

Portugal, com 1.342 mortes registadas e 31.007 casos confirmados é o 23.º país do mundo com mais óbitos e o 28.º em número de infeções.

TAP e SATA retomam voos para Boston em julho

As ligações aéreas Boston-Portugal, asseguradas pela TAP e SATA, deverão ser reiniciadas em julho, com algumas modificações devido às fortes restrições impostas ao transporte aéreo de passageiros.

Assim, a SATA reinicia a 01 de julho as suas rotas com Ponta Delgada e Lisboa, com frequência semanal de três voos, operações que deverão eventualmente ser reforçadas ao longo do ano dependendo da atual situação de pandemia global.

Por sua vez, a TAP inicia a sua nova rota Boston-Ponta Delgada a partir de julho com três voos semanais retomando também neste mês os voos Boston-Lisboa com duas frequências semanais.

Romagem em Cumberland



Mantendo uma tradição de 87 anos, o Clube Juventude Lusitana realizou na passada segunda-feira, feriado do Memorial Day, a tradicional romagem ao Cemitério Monte Calvário, que este ano, devido à situação de pandemia que atravessamos, foi assinalada com cerimónia do hastear das bandeiras no parque do clube e visita restrita àquele cemitério, onde Albano Saraiva, presidente da assembleia geral daquela popular coletividade portuguesa de Cumberland (na foto) colocou uma coroa de flores.

D. António de Sousa Braga celebra 50 anos de sacerdócio

D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra, celebrou dia 17 de maio as bodas de ouro de ordenação sacerdotal, assinaladas com uma celebração, em Lisboa, e com a publicação de um livro com testemunho sobre o seu percurso de vida. Na foto, D. António de Sousa Braga, natural da ilha de Santa Maria, com o padre Walter Carreiro, pároco da igreja de Santo António em Cambridge, durante uma das várias visitas às comunidades lusas da Nova Inglaterra.

• 09-14

O mundo procura vacina para o coronavírus e a solução pode estar em Massachusetts • 06

I Liga portuguesa regressa a 03 de junho ... com os jogos referentes à 25.ª jornada • 23

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL

120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América

“Entramos na fase de desconfinamento”

Helena Santos Martins, médica em Boston

Gradualmente vamos atingindo a meta que vimos esperando. Depois da obrigatoriedade do recolhimento em casa, faseadamente, vamos regressando à vida normal, se bem que a normalidade total ainda não se deslumbre. Mas com uma opção sensata, cautelosa, vamos conseguir. E entretanto, cá está uma vez mais, a médica Helena Santos Martins a dizer-nos o que devemos e não fazer.

Desconfinamento

“Isto era um plano aguardado e que entrou em vigor a 19 de maio. Mas convém salientar em quatro fases de execução. Estas fases irão durar três semanas cada uma. Possivelmente mais. Dependendo da evolução da doença. Mas tudo irá ser feito de uma forma gradual e bastante sensata. Terão de continuar a ser tidos em conta a evolução dos números de forma a poderem conter o vírus. Estou satisfeita pela forma como tudo está a ser encarado, dado que há outros estados em que tal não está a acontecer”, refere Helena Santos-Martins.

Qual a reação da pessoa, cujo teste dá positivo

“A pessoa fica surpresa. É impossível eu ter isto. Muitas vezes duvidam da veracidade do teste. Vão voltar a fazer o teste. As pessoas associam a um resultado bastante mau. Temos de aconselhar a haver coragem. Isto não significa morte. É preciso uma educação do paciente, com muita paciência da nossa parte. Temos de lhes fazer ver que a maioria das pessoas ficam bem. E que nós vamos acompanhar a pessoa até a uma recuperação completa. Depois de lhes mostrar segurança. Que a pessoa não está sózinha. Quando se vê rodeada pelos médicos e enfermeiras, a pessoa já se sente mais apoiada. De uma forma geral a recuperação leva duas semanas. Há pessoas que levam mais uns dias”, esclarece a médica.

O receio ao internamento

“O receio ao internamento é uma coisa natural. Consigo compreender, principalmente quando as pessoas não têm uma condição clínica, que não tem nada a ver com o covid. Muitas pessoas acabam por atrasar a ida ao hospital, muitas vezes, com consequências graves por causa desse receio. Principalmente se tiverem problemas graves do coração, problemas pulmonares. Se o médico de família recomenda a ida ao hospital não pode haver hesitação. Durante este período do covid houve uma redução bastante grande de internamentos nas especialidades cardíacas. Houve mesmo uma maior mortalidade dessas pessoas em casa, por causa de não terem chamado a ambulância ou o médico, mesmo não se sentindo bem. Aquela velha teoria de eu não quero ir para lado nenhum. Isto vai passar. Essas pessoas chegaram ao hospital numa fase mais avançada, que vai obrigar a um maior período de internamento. E por vezes numa situação mais grave se o internamento tinha sido feito, quando os sintomas se manifestaram. A minha recomendação é, se não se estiver a sentir bem, chamem o vosso médico. Ou chamem a ambulância. Para vos sossegar um pouco. Atualmente, os hospitais, já não registam aquela correria inicial. Pelo que já é muito mais seguro para as pessoas. Os hospitais, também já aprenderam bastante nas novas regras de higiene. Distanciamento. O pessoal do hospital já está muito mais conhecedor. Estão a ser testadas todas as pessoas internadas. Para se efetuar a divisão das pessoas, negativas e positivas. Mesmo as pessoas sem sintomas. Mas no meio de tudo isto. Consultem o vosso médico e sigam os seus conselhos. Torna-se um pouco mais perigoso, quando a pessoa tem de sair do hospital e ir para reabilitação. Aqui a situação é mais crítica, dado a alta percentagem dos testados positivos nestas casas de reabilitação. Mas mesmo estes centros estão a fazer a separação entre os positivos e negativos, pelo que já há mais cuidados, mas a precisar de mais melhoras”.

Síndrome da Kawasaki

“A Kawasaki não é um vírus mas sim um síndrome que está a surgir em crianças, se bem que em número reduzido. New York, registava cerca de 140 a 150 casos. É um síndrome causado por uma inflamação das artérias e que por vezes ataca o coração, mas que se pode detetar no corpo inteiro. Isto significa que estamos sempre a aprender sobre o Covid 19, que se manifesta das mais várias formas. Tem sido um processo de aprendizagem contínua. Temos detetado pequenos coágulos de sangue que podem causar embolias pulmonares. Que se apresentam com



falta de ar súbita. Dores no peito. Estes sintomas obrigam a uma hospitalização imediata. Mesmo que sintam uma coisa simples, contactem com o médico de família. Não assumam que estão bem”.

Pessoa recuperada do Covid 19 pode ser novamente infetada?

“Isto é realmente possível. A área de investigação ativa é tentarmos saber a imunidade que a pessoa adquire depois de ter sido infetada. O nosso pensamento era de que a pessoa infetada pela primeira vez, o corpo reagia e a pessoa ficava imune ao vírus. Agora já se conclui que não é assim. Depende de pessoa para pessoa. E ainda estamos a tentar perceber o nível de imunidade que a pessoa adquire. E até agora não temos nenhuma resposta a estas perguntas. Para o efeito estão neste momento a serem efetuados três diferentes testes”, elucida a médica portuguesa.

A consulta virtual

“No momento atual não estamos a fazer consultas presenciais. Utilizamos ou o telefone ou o video. Curiosamente, há muitas pessoas que não gostam que os médicos os vejam nas suas casas. Mas têm de se convencer

que o médico está preocupado com o doente e não com a casa. As pessoas não têm muita experiência com as plataformas. Existem plataformas simples e o pessoal técnico do consultório ajuda o paciente no processo de ficar online. Outra barreira é que uma grande maioria das pessoas com mais idade não têm acesso à internet. Mesmo o telefone é um telefone de linha. Temos que nos habituar e ter uma mente mais aberta”.

Desconfinamento

“O desconfinamento que entrou em vigor a 19 de maio está dividido em quatro fases. Cada fase vai durar pelo menos três semanas. A primeira, início. A segunda, cautela. A terceira vigilância. A quarta, o normal. Torna-se difícil saber o que irá acontecer no fim do verão.

A fase 1. As coisas abertas serão as igrejas. Algumas indústrias. Alguns tipos de negócios. Fábricas.

Companhias de construção.

Deram autorização para hospitais e centros de saúde, oferecem cuidados de prevenção. Cuidados de pediatria. Tratamentos de doenças de alto risco. Cada segunda-feira vão abrindo mais unidades. No dia 25 de maio, Memorial Day, vão passar a ser dados de saúde que acabei de mencionar. Registou-se a abertura das praias. Mas com as precauções em efeito. Marcáras. Distância Social. Lavagem das mãos. Sair de casa, só se for de grande importância. Na fase a iniciar a 8 de junho vão passar a ser marcadas as cirurgias, sem ser de emergência. Cataratas, hérnias. Intervenções importantes, mas não urgentes. Abertura dos dentistas. No caso de haver uma evolução no sentido negativo a fase é congelada. Segundo declarações do governador, terá de haver um aumento no número de testes. De momento espera-se aumentar para 45 mil testes diários. Sendo o objetivo 75 mil diários no final do ano”.

Gradações escolares

“De uma maneira geral os alunos do high school e da universidade, não vão poder celebrar o fim dos cursos da maneira normal. Tem sido uma fase de tristeza, não só para os estudantes, como para as famílias. É uma meta pessoal e profissional que este ano não vai ser festejada.

Uma mensagem. Todos vós conseguiram ultrapassar um objetivo. Vão poder dizer aos vossos filhos e netos. Eu graduei na altura do coronavírus. Espero que tudo isto dê ainda mais coragem para continuar com os vossos projetos. Não desanimem”, concluiu Helena Santos Martins, médica em Boston.

Entrevista concedida a Jorge Morais para a WJFD e adaptada por Augusto Pessoa para o Portuguese Times.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans

- Single Premium
- Simplified Issued
- 10-Pay Life
- 20-Pay Life
- Final Expense
- Term Insurance

Savings Plans

- Annuities
- IRA Rollovers
- Traditional IRA's
- Roth IRA's
- Education Savings
- (Coverdell Account)



Call Luso at 800-378-0566

www.luso-american.org

Já se pode ir à praia em Massachusetts

Os residentes de Massachusetts podem ir à praia desde o Memorial Day, mas com restrições.

De acordo com o plano de reabertura, todos os banhistas com mais de dois anos devem usar viseira ou máscara quando não puderem manter um metro e meio de distância entre si e com os outros, mas não precisam usar cobertura de rosto quando estiverem na água. Pessoas com certas condições médicas estão isentas da exigência de cobertura facial.

Não é permitido que grupos maiores que 10 pessoas se reúnam nas praias e deve haver uma distância mínima de 12 pés entre as toalhas dos grupos ou cobertores de praia.

Para permitir um distanciamento social adequado para entrada, saída e trânsito pela praia, a capacidade da praia deve ser gerenciada para acomodar uma distância mínima de 12 pés

entre os grupos.

Parques de estacionamento, pessoas que entram na praia ou outros fatores devem ser gerenciados, se necessário, para limitar a capacidade da praia para acomodar o distanciamento social adequado.

As áreas de piquenique devem ser fechadas se o

distanciamento social não puder ser mantido e a higienização não puder ser realizada entre os frequentadores, que são obrigados a manter o distanciamento social de pelo menos 6 pés ou mais o tempo todo manter pelo menos 12 pés de distância mínima entre as áreas de toalhas de praia.

Não há máscaras porquê?

Mike Bowen tem sido um homem extremamente ocupado. É vice-presidente executivo da Prestige Ameritech, com sede no Texas, um dos poucos fabricantes de respiradores e máscaras cirúrgicas que ainda os fabricam nos EUA. Desde que o coronavírus começou a espalhar-se em janeiro, Bowen recebe pelo menos 100 telefonemas e e-mails por dia a encomendar máscaras. Já tem encomendas de um bilhão e meio de máscaras e não sabe como satisfazer os pedidos. A 3M, outro dos maiores fabricantes de máscaras, está na situação da Prestige Ameritech. Mesmo aumentando a produção nas suas fábricas em todo o mundo, não pode atender todos os novos pedidos. De todos os problemas induzidos pelo coronavírus que os EUA enfrentam, a falta de máscara pode ser o mais desconcertante. Nas farmácias de New Bedford não há máscaras à venda.

Um dos motivos pelos quais os EUA ficaram sem máscaras é que muitas delas são fabricadas na China; o país desacelerou a fabricação de máscaras e o país deixou de exportá-las devido ao seu próprio surto de coronavírus.

Exame de português NEWL 'online' em 29 de maio e 01 de junho para 161 estudantes

O exame de Português NEWL será realizado em 29 de maio e 01 de junho, via 'online', estando inscritos 161 estudantes, incluindo quatro alunos da Escola Internacional das Nações Unidas, anunciou hoje o instituto Camões.

Segundo uma nota do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, a acreditação da língua portuguesa através dos exames NEWL (National Examinations in World Languages, na designação em inglês) contribuirá para "valorizar os conhecimentos do idioma e garante a validação de créditos no ensino secundário e também no acesso ao ensino superior nos Estados Unidos".

Este exame conta com o apoio institucional da embaixada de Portugal em Washington D.C., nos Estados Unidos da América (EUA), e o apoio financeiro do Camões e da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

A edição deste ano será realizada 'online', devido aos constrangimentos da pandemia de covid-19, e terá a supervisão de 'proctors'/vigilantes da AC - American Councils for International Education e com garantia de qualidade por parte do College Board.

Pela primeira vez, a prova terá a participação de quatro estudantes da

Escola Internacional das Nações Unidas (UNIS), uma maior participação de estudantes das escolas comunitárias portuguesas e uma grande percentagem de estudantes que aprendem o idioma nas escolas públicas (regime integrado do português) da Califórnia (41 estudantes no total) e de outros estados norte-americanos onde residem fortes comunidades de expressão portuguesa.

A acreditação da língua portuguesa através dos exames NEWL resulta de "mais de uma década de esforços", especialmente de representantes da embaixada de Portugal em Washington D.C., da rede diplomática e consular nos EUA, em articulação com a Coordenação do Ensino de Português nos Estados Unidos (CEPE-EUA), com os serviços competentes do Camões, com o College Board e outras entidades e organizações profissionais ligadas ao ensino e

aprendizagem de línguas estrangeiras. Participaram neste esforço outros países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que mantêm representação diplomática nos EUA.

Os exames NEWL avaliam as competências linguísticas (compreensão de texto, compreensão oral, produção escrita e produção oral) de alunos a partir do 9.º ano, ou com 14 anos completos, em quatro idiomas, português (desde 2017), árabe, coreano e russo.

Segundo João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos EUA, "do total de 161 alunos, 102 alunos são lusodescendentes e beneficiaram do apoio financeiro estipulado no âmbito do recente Memorando de Entendimento tripartido entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD)

Homem de Swansea detido em Connecticut

Um homem de Massachusetts foi preso sob acusação de tentar solicitar atos sexuais a jovens, de acordo com um comunicado da polícia de New London, Connecticut.

Aidan Mello, da Ian Street, Swansea, Massachusetts, foi detido dia 20 de maio após uma investigação dos detetives da polícia de New London e de membros da Força-Tarefa de Crimes Violentos Contra Crianças do FBI-New Haven.

Foi acusado de duas acusações de tentativa criminal de agressão sexual em primeiro grau, risco de ferimentos a menores e uso de um computador para atrair menores de idade a envolver-se em atividades sexuais.

Foi-lhe fixada uma caução de \$100.000.

Aumentam os suicídios no condado de Bristol

O condado de Bristol, que abrange New Bedford, Fall River e Taunton, as cidades com maior número de portugueses, está experimentando um aumento no número de mortes por suicídio de acordo com estatísticas fornecidas por um grupo local de prevenção.

Embora não se possa dizer com certeza, a pandemia de coronavírus pode desempenhar um papel devido ao isolamento físico e social, perda de emprego, dificuldades financeiras e ansiedade geral do período que atravessamos.

O rev. David Lima, presidente da Greater New Bedford Suicide Prevention Coalition, disse que, segundo as estatísticas fornecidas pelo escritório do procurador do condado de Bristol, até 15 de maio morreram este ano 29 pessoas por suicídio no condado de Bristol. Dessas pessoas, 10 residiam na área da Grande New Bedford, que a coligação define como a cidade de New Bedford e vilas próximas, como Acushnet, Dartmouth, Fairhaven ou Freetown.

Os números são muito mais altos do que foram no ano passado e superam os números em 2018, quando houve um pico. No geral, em 2017, 17 pessoas na Grande New Bedford, das 60 pessoas no condado, morreram por suicídio. Em 2018, o número de pessoas que morreram por suicídio saltou para 27 na Grande New Bedford, de um total de 86 pessoas no condado de Bristol, e em 2019 voltou para 17, de 54 pessoas no condado.

"O problema do suicídio é que as pessoas que estão naquele lugar, naquele momento, vêem isso como uma solução, mas é uma solução permanente para o que geralmente é um problema avassalador, mas solucionável", disse Lima. Os Samaritanos de Fall River/New Bedford, que operam uma linha direta de emergência gratuita e confidencial (866-508-4357 / 508-673-3777) para pessoas que se sentem ansiosas, isoladas, deprimidas, solitárias ou suicidas, descobriram que 46% dos chamadores locais este mês mencionaram o Covid-19 como causa da sua depressão, de acordo com dados recolhidos de 1 a 18 de maio.

Proibida apanha de moluscos em Rhode Island

O Rhode Island Department of Environmental Management (DEM) anunciou que o fechamento sazonal da área de moluscos entrou em vigor dia 23 de maio, e permanecerá em vigor até 13 de outubro. De acordo com os requisitos federais, o DEM fecha algumas águas locais à colheita de moluscos todos os anos neste momento, devido a possíveis impactos na qualidade da água associados a marinas e campos de atracação.

As áreas fechadas são na Bristol Harbour, Dutch Harbour Area (Jamestown), Fishing Cove (porto de Wickford), Great Salt Pond e Trims Pond (Block Island), Potter Cove (Prudence Island) e porto ilha de Sakonnet (Little Compton). Além disso, entraram também em vigor os pequenos fechamentos de marina nas lagoas costeiras do sul, Fort Wetherill e o rio Kickemuit em Warren entrarão em vigor em 23 de maio.

Duas mudanças foram feitas este ano relacionadas com a classificação dos locais de pesca de moluscos: o encerramento sazonal de janeiro do rio Kickemuit foi eliminado devido a melhorias na qualidade da água e a norte e leste da ilha Gould estão disponíveis águas adicionais para a pesca de moluscos. Além disso, a área de encerramento em torno da ilha Gould foi ampliada.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

* berto aos sábados

Avó e neta mortas num acidente de viação em Fall River

Grave acidente de viação ao início da tarde do dia 19 de maio em Fall River matou duas pessoas. Pouco antes das 12h30, um carro Acura 3.2TL que seguia para norte na Second Street, perdeu o controlo e foi embater na esquina do prédio onde está instalada uma loja de moda feminina, a Finders Keepers, 427 Second Street.

Quatro pessoas seguiam no veículo. A condutora, uma mulher de 74 anos, de Fall River, faleceu. A passageira do banco da frente, uma mulher de 29 anos, de Fall River, também morreu. Eram avó e neta.

Um porta-voz da promotória do condado de Bristol revelou que as vítimas mortais eram a condutora da viatura, Dinásália Sousa Medeiros, e a neta, Chantel Gould.

Os dois passageiros do banco traseiro, uma mulher de Fall River de 23 anos e

o filho, um menino de 18 meses, cuja identidade não foi revelada, ficaram feridos e deram entrada no Rhode Island Hospital, em Providence. A mulher está em condição estável e o bebé está em estado grave, mas estável.

Dinásália ("Dina") Sousa Medeiros era natural das Capelas, ilha de São Miguel, e imigrou com a família em 1975 para Fall River. Trabalhou como operadora de máquinas no antigo Quaker MFG CO e foi paroquiana da igreja do Espírito Santo.

Dinásália era filha de Hermano e Maria da Luz Ferreira Sousa. Casada com Luciano Medeiros, deixa, além do marido, os filhos: José Hermano Medeiros e Sandra Medeiros em São Miguel, Açores; Elizabeth Roque e Iolanda Gould em Fall River. Deixa ainda dois irmãos, Afonso Sousa, de Somers-

set, e Laudalino Sousa, de Westport. E seis netos: Shane Medeiros, Michael Cordeiro, Dennis Roque, Ricardo Gould e Troy Medeiros, todos de Fall River, e ainda uma neta nos Açores a quem foi dado o nome da avó, Dinásália Medeiros. Deixa ainda três binetos: Aidan e Alayna Gould e Mia Medeiros.

Chantel Marie Gould, 29 anos, nasceu em Frankfurt, na Alemanha. Era filha de Ross e Iolanda (Medeiros) Gould. Além dos pais, Chantel deixa três irmãos; Ricardo Gould e Michael Cordeiro, ambos de Fall River, e Ross Gould Jr., de Providence, e uma irmã Shaniqua Gould, também de Providence. Deixa ainda o avô materno, Luciano Medeiros, de Fall River; e o avô paterno, Brian Pires, de Wareham. Devido a restrições impostas pelo Estado, os serviços funerários de Dinásália e Chantel foram privados e limitados a membros imediatos da família.

O acidente continua sob investigação no momento, mas o Departamento de Polícia de Fall River revelou que o carro seguia a alta velocidade. Nenhum outro veículo ou pedestre esteve envolvido no acidente.

Igrejas da Diocese de Fall River reabrem 30 de maio

Após o anúncio do governador Charlie Baker, permitindo a retomada dos cultos nos templos de Massachusetts, o bispo Edgar M. da Cunha reuniu-se com o conselho presbiteral da Diocese de Fall River para considerar a melhor maneira de proceder à reabertura das igrejas católicas no sudeste de Massachusetts, Cape Cod e nas Ilhas.

"A reabertura das nossas paróquias para as missas públicas é complexa e requer planeamento e implementação cuidadosos", disse o bispo em comunicado. "O que deve ser uma preocupação primordial durante todo este processo de retomada do culto público é a segurança do nosso povo, nossos padres, diáconos e ministros leigos."

O bispo anunciou que as igrejas da Diocese de Fall River abrirão para missas no fim de semana de 30 a 31 de maio, a Festa de Pentecostes no calendário da Igreja.

Também é permitido aos padres ouvir confissões individuais daqueles que procuram receber o sacramento, observando as medidas de segurança necessárias.

Considerando que muitas pessoas, devido à idade ou a uma condição médica,

são aconselhadas a não ir à igreja durante este surto ou podem preferir ficar em casa por medo de serem infectadas, a dispensa da obrigação de comparecer à missa permanece em vigor.

Entretanto, em New Bedford, o mayor Jon Mitchell decidiu limitar o nú-

mero de pessoas presentes nos serviços religiosos internos e limitou as presenças nas igrejas a 100 pessoas ou 40% da capacidade normal do edifício, o que for menor, é a regra para a ocasião em particular, uma decisão prática e sensata.

As igrejas da Diocese de Providence reabrem no próximo fim de semana

A Diocese de Providence anunciou o retorno ao culto público, as igrejas reabrem em 30 de maio. Todas as missas públicas e serviços litúrgicos na diocese de Providence foram suspensos pelo bispo Tobin em 17 de março.

A diocese acrescentou em comunicado que ia reabertura ocorre após várias semanas de cuidadosa consideração com o escritório do governador e o Departamento de Saúde de Rhode Island.

O bispo Thomas Tobin continua dispensando os católicos da obrigação de comparecer à missa de domingo e dias santos, até novo aviso. As pessoas vulneráveis, idosos e pessoas com condições de saúde subjacentes, devem seguir os regulamentos e diretrizes de saúde mais atualizados e permanecer em casa.

Aqui estão algumas das diretrizes que a diocese estabeleceu para as paróquias seguirem a fim de retomar as missas em 30 de maio: os paroquianos devem higienizar as mãos imediatamente após entrar nas igrejas e as máscaras devem ser usadas o tempo todo, com exceção da comunhão. O canto será limitado e os bancos serão seccionados para manter uma distância de seis pés entre paroquianos. As igrejas serão higienizadas após as missas.

Clube português de Martha's Vineyard precisa de apoio

Uma página do GoFundMe foi criada para reunir apoio financeiro ao Portuguese American Club da ilha de Martha's Vineyard, que enfrenta crise económica provocada pela pandemia. Gillian Badot, que criou a página de apoio, é "barlady" financiamento coletivo, é "barlady" do clube há seis anos, e diz que a comunidade da ilha "já apoia incrivelmente uma instituição que reúne pessoas desde 1926", mas agora é precisa mais ajuda.

O GoFundMe já arrecadou mais de \$4.000 e espera-se que o montante aumente.

O clube localiza-se em 137 Vineyard Avenue, Oak Bluffs, não muito longe do Martha's Vineyard Hospital e é pertença da Holly Ghost Association of Martha's Vineyard. Segundo Tricia Bergeron, neta de um dos fundadores e que desde 1975 pertence à direção, foi iniciado por seis velhos portugueses tornando-se a cozinha portuguesa da ilha e quando calha a alma portuguesa. Como as iniciativas normais de arrecadação de fundos que permitem ao clube manter portas abertas foram canceladas devido à pandemia, é preciso recorrer à generosidade dos seus membros.

Daniel Cabral morreu de coronavírus

O dr. Daniel Anthony Cabral, 77 anos, de North Dartmouth, faleceu de coronavírus, no dia 6 de maio no St. Lukes Hospital em New Bedford. Filho de Anthony P. e Christina (Pimental) Cabral, Daniel Cabral nasceu em Fall River e mudou-se para Somerset em 1953. Um graduado orgulhoso do Boston College, depois de obter o seu mestrado na Northeastern University, retornou ao BC para concluir seu doutoramento. Depois de lecionar por vários anos, Cabral iniciou a carreira administrativa como superintendente escolar de North Middlesex. Mais tarde retornou à sua localidade e foi muitos anos superintendente das esco-

las públicas de Somerset. Foi muitos anos presidente e membro do capítulo de Fall River da Prince Henry Society, que o homenageou como Luso Americano do ano em 2000. Além da esposa, Marilyn T. Cabral, Dan Cabral deixa um filho, Stephan A. Cabral e um irmão, Thomas Cabral, todos em Swansea. Devido à pandemia do covid, o funeral foi privado.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

AERUS Electrolux - a solução ideal para viver mais saudavelmente

• O gerente Jorge Melo aguarda a sua visita em Dartmouth para a compra de máquinas purificadoras de ar e água, desumidificadores, aspiradores, acessórios e serviço profissional

“Comecei neste negócio com 17 anos em 1978 em part-time e a partir de 1985 resolvi abraçar esta atividade a regime de full-time, portanto são já 42 anos de experiência neste ramo de atividade”, começou por dizer ao PT, Jorge Melo, imigrante português natural da Lagoa, ilha de São Miguel, tendo imigrado para os EUA em 1977 com a família, com apenas seis anos de idade.

“Comecei a trabalhar com 11 anos de idade, a distribuir jornais, depois comecei a trabalhar em “farms”, na padaria de meu irmão”, sublinha.

“Sempre gostei de vendas e com apenas 14 anos de idade comecei a fazer vendas de porta em porta, até que surgiu aos 17 anos um convite para trabalhar na então Electrolux, em regime de part-time durante seis anos e depois com apenas 16 anos de idade comprei a minha primeira casa”.

Após uma breve passagem por uma fábrica de têxteis, em New Bedford, onde desempenhou as funções de supervisor, até que em 1985 deixou a fábrica e aderiu à Electrolux, firma que se dedicava apenas à venda de



Jorge Melo, gerente geral da Aerus Electrolux, na sua loja em 245 State Road, North Dartmouth,

aspiradores, criando um vasto leque de clientes”.

O tempo foi passando e verdade é que rapidamente conseguiu uma atividade bem sucedida, mercê não apenas do seu esforço, empenho e enorme vontade, mas também pela qualidade do produto e serviço da firma que representa nesta região.

“Com esta firma já estive em várias localidades do mundo, mas o que me dá gosto e prazer é ver a clientela satisfeita com o nosso produto de alta qualidade”, refere, para

adiantar:

“Temos 500 lojas em todos os EUA e Canadá, com sede em Dallas, Texas, todas as lojas operadas independentemente em tipo franchise.

“Há vinte anos foi mudado o nome para Aerus e desde então temos introduzido no mercado, para além de aspiradores, produtos como máquinas de filtrar o ar, desumidificadores, máquinas de filtrar e purificar água e de alta qualidade, do melhor

que existe no mercado”, salienta Jorge Melo, que adianta, no que se refere ao serviço e assistência ao cliente: “Estamos sempre em contacto com os nossos clientes de forma a garantir a boa manutenção do nosso produto, e como tal prestamos serviço, assistência e estimativas grátis ao cliente e para além disso fazemos serviço de entrega e levantamento tudo gratuito... Em 2001 foi criada esta companhia Aerus, com um vasto leque de produtos, como aquecedores de vários modelos, desumidificadores de várias dimensões para residências e comércio... Oitenta por cento do meu negócio atualmente tem a ver com estes produtos, de máquinas de filtrar o ar, de purificar a água, desumidificadores, aquecedores, se bem que ainda vendemos muitos aspiradores e assistência também na instalação ou substituição de peças e o serviço ao cliente é para nós muito importante, queremos ver todos os clientes satisfeitos é esse o nosso lema e isso manifesta-se não

apenas na qualidade do produto que vendemos, como também no serviço atencioso e sempre disponível para com a nossa vasta clientela”, salienta.

A qualidade e o serviço de alta qualidade são a garantia de uma clientela sempre em crescimento: “Temos famílias inteiras nesta região que compram os nossos produtos e estamos muito satisfeitos por isso, não apenas a nível residencial mas também a nível comercial, pois temos todo o tipo e modelo de máquinas para pequenos, médios e grandes espaços e estas máquinas, devo salientar, são muito boas para pessoas que sofrem de asma, bronquite e sei de casos de clientes nossos que quando compraram uma máquina de purificação do ar melhoraram a sua situação de saúde no que se refere a alergias, asma, eliminando bactérias, fungo, mofo, etc.”, esclarece

Melo, adiantando que estas máquinas de filtrar o ar têm sido muito procuradas pelo comércio, nomeadamente bancos, consultórios médicos, salões de beleza, etc..

Quanto ao sistema de pagamento pode ser efetuado através de financiamento, de 12, 24 e até 36 meses, sem juros. “Oitenta por cento do meu negócio é através deste sistema de financiamento e lido com três instituições bancárias”, afirma para adiantar: “Estamos neste mercado para ficar e temos 3 lojas: Dartmouth, Fall River e Warwick”.

Já no final da nossa conversa na loja de Dartmouth, 245 State Road, Melo admite que precisa de pessoal para trabalhar nas suas lojas, com a mesma vontade, e entusiasmo de servir a sua clientela num atendimento personalizado e direto, sem recorrer à internet, porque o mercado está cada vez mais a crescer.



- Aspiradores centrais
- Máquinas aspiradoras
- Purificação do ar
- Shampoo para alcatifas

- Vendas • Serviço • Peças
- Todas as marcas e modelos



245 State Road, North Dartmouth, MA - Tel. 508-984-1225 - 774-930-1697 - website: www.aerusonline.com

O mundo procura vacina para o coronavírus e a solução pode estar em Massachusetts

• **Eurico Mendes**

Governos e comunidade científica multiplicam esforços para combater o novo coronavírus SARS-CoV-2, o agressivo vírus que causa o Covid-19 e milhares de milhões de dólares estão a ser investidos para desenvolver, testar, produzir e distribuir uma vacina eficaz.

As vacinas são a única forma de proteger as pessoas da infeção. Mas também podem ser desenvolvidos medicamentos para curar quem foi infetado pelo Covid-19, que pode causar pneumonia.

Em ambos os casos sentidos está a acontecer muita coisa neste momento. Nunca houve uma corrida assim. A Coalition for Epidemic Preparedness Innovation (CEPI), uma parceria entre governos e indústria para combater doenças, prevê que desenvolver uma vacina deverá custar cerca de dois biliões de dólares.

A ciência e a medicina trabalham com mais de 150 diferentes medicamentos em todo o mundo para combater o coronavírus. A maioria são medicamentos criados para outras enfermidades e que estão sendo agora testados contra Covid-19.

O Remdesivir, da Gilead Sciences, farmacêutica de Foster City, Califórnia, é um desses medicamentos. Foi criado para combater o ébola, mas agora é uma das principais promessas na luta contra o Covid-19. Os pacientes tratados com Remdesivir conseguiram uma recuperação 31% mais rápida. Especificamente, o tempo médio de recuperação dos pacientes tratados com Remdesivir foi de 11 dias, enquanto os outros pacientes levaram 15 dias.

Quanto à vacina, a 20 de abril havia 115 laboratórios a trabalhar no desenvolvimento da vacina e dos quais 78 tinham projetos confirmados como ativos.

Desses laboratórios, 56 (ou 72%) são privados, enquanto os restantes 22 são liderados por organizações académicas, públicas ou não-governamentais. Muitos projetos são das 'big pharma', gigantes farmacêuticas como a Janssen, a Sanofi, a Glaxo, a Pfizer ou a GSK, mas muitos outros são projetos de laboratórios pequenos.

A corrida é global. Os Estados Unidos têm um pelotão de 40 laboratórios, a China 27, a Europa 18, enquanto no resto da Ásia e na Austrália há um total de 14 projetos.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, há neste momento 115 projetos em curso e os Estados

Unidos lideram com 36 investigações ativas.

A Moderna Inc., empresa de biotecnologia com sede em Cambridge, Massachusetts, foi a primeira a testar uma vacina experimental chamada mRNA-1273 e que foi dada a voluntários em Seattle em 16 de março. A vacina já recebeu o selo de "aprovação rápida" da Food and Drug Administration, o que permite agora prosseguir para Fase 2 do estudo. A mRNA-1273 vai ser dada a um grande número de pessoas para verificar se funciona, se é segura e se tem efeitos colaterais raros ou desconhecidos. A Moderna espera iniciar o estudo de estágio final em julho.

A gigante farmacêutica Pfizer, sediada em New York, também começou a testar uma vacina chamada BNT162. A Pfizer trabalha em colaboração com a farmacêutica alemã BioNTech, que testou a vacina pela primeira vez na Alemanha no mês passado em 12 adultos saudáveis. Agora vai ser injetada em 360 voluntários nos Estados Unidos.

Em Inglaterra, cientistas do Jenner Instituto da Universidade de Oxford (assim chamado em homenagem a Edward Jenner, o médico britânico do século 18 que foi pioneiro na vacinação contra a varíola), testou a sua vacina em seis macacos e agora está a ser aplicada a mais de 6.000 pessoas. A universidade está em parceria com a farmacêutica britânica AstraZeneca para avançar na fabricação caso a sua vacina seja eficaz e diz que pode ter milhões de doses prontas no outono.

Na Alemanha, o trabalho mais promissor está a ser feito pela empresa de biotecnologia CureVac, que diz que se tudo correr bem, uma vacina estará disponível no outono.

A China tem duas vacinas nesta fase de testes em humanos, no Shenzhen Geno Immune Medical Institute e no CanSino Biologics, mas o problema já foi militarizado: a Academia de Ciências Médicas Militares é que está a recrutar voluntários para os ensaios clínicos.

Tratando-se de uma doença tão recente, tal atividade no campo da imunização é promissora. No entanto, todos os especialistas concordam que antes de um ano ou ano e meio não haverá vacina contra o novo coronavírus. Aliás, se for esse o prazo, será um recorde já que a vacina mais rapidamente aprovada para uso humano, a vacina contra a papeira, demorou quatro anos até começar a ser ministrada.

Daniel Silva acusado de homicídio por acidente de viação em que perdeu a vida um amigo

Daniel Silva, 27 anos, é um lusodescendente residente em Los Angeles e um conhecido tatuador pela participação no concurso de televisão Ink Master, mas o que o tornou notícia foi um acidente de viação ocorrido dia 10 de maio e em que perdeu a vida Corey James Labarrie, prematura sensação do YouTube que naquele dia celebrava o 25º aniversário. Silva conduzia um potente carro desportivo, um McLaren 600LT 2020, quando perdeu o controlo da viatura e embateu numa árvore na área de Valley Village, em Los Angeles.

Os dois ocupantes da viatura foram conduzidos ao hospital, mas Labarrie não resistiu aos ferimentos.

Silva permanece hospitalizado, mas foi acusado de homicídio veicular e foi-lhe fixada uma fiança de \$200.000. Se for condenado, enfrenta uma possível sentença de 15 anos de prisão.

Daniel Silva é lusodescendente e nasceu na área de San Francisco. Em tenra idade, exibiu talentos artísticos desenhando letras incomparáveis na escola e tornou-se pintor de rua, pintando com grafite e spray.

Quando andava no high school, os pais de Daniel divorciaram-se, viu-se na rua e sem família e meteu-se no tráfico de drogas, sendo condenado a cinco meses de prisão. Quando foi libertado dedicou-se a nova e lucrativa habilidade, a pintura de skates. Mas voltou à venda de drogas e foi preso de novo. Depois de cumprir uma sentença de um ano, Daniel dormiu na garagem de um amigo, mas conseguiu dinheiro suficiente para comprar equipamentos de tatuagem e conseguiu convencer uma loja de piercings a deixá-lo trabalhar para eles como tatuador.

TAP inicia nova rota Boston-Ponta Delgada a partir de julho

Segundo nota que recebemos dos escritórios da TAP Portugal em New York, no âmbito do reinício gradual e faseado da sua operação, adaptado ao levantamento de algumas das fortes restrições impostas ao transporte aéreo de passageiros, a companhia aérea portuguesa deverá iniciar a sua nova rota Boston-Ponta Delgada a partir do mês de julho, com três frequências semanais e ainda Toronto-Ponta Delgada, com duas frequências semanais.

Ainda no mês de julho, a TAP reinicia as rotas Boston-Lisboa e Miami-Lisboa, ambas com duas frequências semanais e Toronto-Lisboa, com uma frequência semanal. Já no próximo mês de junho, a TAP irá operar para os EUA apenas com a rota de Newark-Lisboa, com duas frequências semanais.

New York Times entrevistou o presidente do Sporting

Frederico Varandas, presidente do Sporting Clube de Portugal, foi entrevistado no passado sábado, 23 de maio, pelo jornal New York Times. O dirigente leonino é médico de profissão e foi requisitado pelo Exército durante o Estado de Emergência para dar assistência aos militares no combate à pandemia. O que fez durante seis semanas, 12 horas por dia.

A formação em Medicina de Frederico Varandas começou pela via militar, ingressando em 1998 no 1º curso de Medicina da Academia Militar. Em 2005 concluiu a licenciatura em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e a formação complementar em Saúde Militar pela Academia Militar. Em 2007 terminou a pós-graduação em Medicina Desportiva, o que o levou ao Sportinmg inicialmente como médico do clube.

Frederico Varandas é capitão desde 2009 e foi médico da força portuguesa com algumas missões no Afeganistão, tendo sido condecorado com a Medalha D. Afonso Henriques. Como militar, encontra-se agora de licença sem vencimento, mas foi requisitado pelo Exército por causa da crise do coronavírus. Durante seis semanas o dirigente leonino fez turnos de 12 horas no Hospital Militar da Estrela para cuidar de militares e também das suas famílias. E era reconhecido por muitos pacientes, que pediam para tirar uma selfie com ele. Sobre o regresso do futebol e os eventuais perigos, o dr. Varandas não tem dúvidas: "Os futebolistas são mais testados do que médicos que trabalham em hospitais. Para mim é uma coisa estúpida, é política. Percebo que seja assim pela parte política, mas cientificamente é ridículo."

Empresários portugueses no programa "Home, Life & Style", do Canal televisivo 5 (WCVB) de Boston



O popular canal televisivo, 5, WCVB, de Boston, dedicou um dos seus programas do passado domingo, 24 de maio a alguns empresários portugueses e luso-americanos desta região, nas suas diferentes áreas de atividade.

Michael Carreiro e esposa Elizabete Cadime Carreiro, na foto à esquerda (Auxzillium IT Services & Solutions) Joe Cerqueira (restaurante Rocco) e Michael Benevides (Portugalia Marketplace), na foto à direita, e ainda Augusto



Gabriel (MS Walker Inc., distribuidora de vinhos e bebidas espirituosas, muitos dos quais de Portugal) estiveram em destaque no popular programa magazine televisivo HOME, LIFE & STYLE, nas suas diferentes áreas de atividade.

O programa, emitido no passado domingo, por volta das 12:30 PM, constituiu uma excelente promoção não apenas destes bem sucedidos empresários, bem como da nossa culinária e vinhos.

Professor acusado de violação

Um professor de matemática do ensino médio de Massachusetts foi preso por várias acusações de violação agravada de uma menor, de acordo com o Departamento Escolar de Fall River.

O superintendente Matthew Malone divulgou que Tory

Meneses, que leciona matemática das séries 9 a 12 na B.M.C. A Durfee High School, se encontra em licença administrativa paga enquanto decorre uma investigação policial. Malone acrescentou que Meneses foi contratado em julho de 2015.

Parada do “Memorial Day” substituída pelo içar das bandeiras nos mastros da “catedral erguida em nome de Portugal”

“Memorial Day” no Clube Juventude Lusitana iniciado em 1933, celebrado em tempo de pandemia de 2020 debaixo das restrições em vigor

“A parada do “Memorial Day”, que honra a vida dos nossos destemidos homens de armas, assim como dos nossos valorosos associados que ergueram este nobre pilar da presença lusa nos EUA, não se realizou pela primeira vez desde 1933”, sublinhou ao PT o presidente Henrique Craveiro, que debaixo das restrições em vigor, não deixou passar esta memorável data, em dia de Memorial Day, cujo significado manteve altivo nas bandeiras das Cinco Quinas e Cinquenta e duas Estrelas, que subiram majestosas ao toque a silêncio.

Com os dotes que lhe reconhecemos, o sr. presidente não se intimidou afirmando: “temos de enaltecer os heróis das Grandes Guerras, da Guerra Civil e de todos os conflitos em que a maior nação do mundo e que nos abriu os braços, esteve envolvida”.

E sem esquecer a tragé-



As fotos documentam a parada do Memorial Day no Clube Juventude Lusitana.

da, este ano substituída por estas simples, mas significativas cerimónias”, concluiu Henrique Craveiro.

Mantendo a distância social e com o uso de máscara, estiveram presentes e vamos transcrever exatamente a lista que recebemos: presidente, Saraiva; presidente, João Marques; vice, Isabel Claro; vice, Gregório; vice, Aníbal.

Diretores: Dino, Fariño, Alberto Saraiva, José



Saraiva, Luís e Olga Silva, Dalcina, Matos, Ribeiro, Cunha, Chris, Melissa, Angelo Correia, Dennis, Victor Oliveira, representações dos Benfiquistas e Sportinguistas.

Esta cerimónia enquadra-se num leque, único, de atividades anuais, que fazem do Clube Juventude Lusitana, uma “catedral erguida em nome de Portugal”, tal como o batizou o professor Amadeu Casanova Fernandes e que nós adotamos pelo real significado que encerra. E, não só, como o imortalizamos no Portuguese Times, para uma possível consulta.

Falar do Clube Juventude Lusitana é falar de quase um século de dignificante história, na defesa

dos costumes, tradições e língua portuguesa e aqui com um historial que se perde nos tempos, de tão longínquos, mas com frutos bem reais e atuais, em médicos, advogados, professores, empresários, que dizem orgulhosamente.

Falo português, graças ao professor Casanova Fernandes. Falo português, graças à professora e diretora pedagógica, Fernanda Silva. São todos estes dados históricos, que elevam ainda mais alto as cerimónias em português do Memorial Day. Albano Saraiva, presidente da assembleia geral, teve honras de depositar uma coroa de flores e memória de todos os que tombaram no Cemitério do Monte Calvário.



dia do coronavírus, diz: “Temos mais uma guerra entre mãos e aqui o inimigo potencialmente mortífero é invisível. Vai levar seu tempo, vamos perder muitas vidas. Mas estamos convictos que no próximo Memorial Day a banda vai tocar e as anexas vão poder constituir a habitual para-



Governadora de Rhode Island, anunciou a criação do “Crush COVID RI” num esforço de parar a contaminação

A governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, anunciou no decorrer das conferências de imprensa diárias, o lançamento de um sistema eletrónico, que poderá seguir e parar a propagação do vírus. O sistema que dá pelo nome de “Crush COVID RI”, será usado pelas entidades de saúde para seguir e compreender melhor a forma de propagação do vírus através do estado de Rhode Island.

Se bem que os números tenham uma evolução diária, na altura em que a governadora, dava conhecimento desta iniciativa, (terça-feira) da passada semana, Rhode Island registava 12.600 casos.

“Isto é uma aplicação criada localmente”, disse a governadora, durante a conferência de imprensa. “Será uma ferramenta que ajuda toda a gente em Rhode Island a ultrapassar a crise”, sublinhou Gina Raimondo, para acrescentar: “Quando eu apresentei esta ideia disse para a equipa responsável, pelo projeto. Nós precisamos de um sistema que acompanhe o contacto das pessoas e como tal liderança no vírus, mas que ao mesmo tempo proteja a privacidade das pessoas”.

O aplicativo, que os residentes de Rhode Island podem baixar (“download”) através dos “smartphones” identifica a área onde os detentores do sistema permaneçam mais de 10 minutos e transmite estes dados para as entidades estaduais. A finalidade, segundo a governadora, é identificar locais críticos, através do estado, frequentados pelos residentes, por longos períodos de tempo. “O nome do jogo é cercar o vírus”, prosseguiu a governadora.

“Nós não o podemos parar. Mas podemos cercá-lo. Se os residentes de Rhode Island estiverem neste programa, podemos identificar os locais mais perigosos”, acrescentou Gina Raimondo. Uma “aplicação” semelhante, oferecida pela Apple e Google, informa os possuidores se estiveram em contacto com uma pessoa infetada. Mas não facilita ou grava o local.

A “aplicação” à disposição dos residentes em Rhode Island, mantém a informação colhida por 20 dias.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Henry Gonsalves Company fundada em 1948 com a missão de distribuir os sabores de Portugal na comunidade portuguesa da América

Texto: Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela companhia

A Henry Gonsalves Company é detentora de uma história rica na distribuição de autênticos produtos aos portugueses, descendentes de portugueses e todos aqueles que procuram os robustos sabores de Portugal.

Nascido nos EUA de uma primeira geração, Henry Gonsalves aventurou-se na indústria da alimentação em 1926 trabalhando no porto de Jersey City.

Através da construção de excelentes relações, forte responsabilidade na qualidade e um profundo desejo de dividir autêntica cozinha portuguesa em sua volta, Henry Gonsalves cresceu de um carismático vendedor de chouriço para um dos maiores importadores e distribuidores de genuínos produtos portugueses reconhecidos pela excelente qualidade em Massachusetts, Connecticut, Rhode Island, New York e New Jersey.

O filho, Henry E. Gonsalves, começou a trabalhar na companhia quando frequentava o oitavo ano, e eventualmente viria a ser o presidente e tem sido uma grande ajuda no crescimento e lugar de destaque da Henry Gonsalves Company nos dias de hoje e com um futuro promissor.

A companhia tem mantido e enriquecido as raízes ao mesmo tempo que disponibiliza cestos de presentes e produtos embalados.

Os apreciadores da cozinha portuguesa procuram a Gonsalves Company, para cozinhar e servir pastéis de nata, pão de beira, assim como os produtos de alta qualidade no campo dos enchidos presunto transmontano.

E entre estes, bons petiscos, temos o bacalhau, seco ou salgado, azeite português, queijo, conservas.

Uma coisa que nunca muda é a responsabilidade



da Henry Gonsalves Company e servir os lusodescendentes com os melho-

res produtos de Portugal e consistentemente dando em retorno à sua comuni-

dade, que foi afinal a visão do fundador da companhia, Henry Gonsalves.

As couves de Manuel Gaipo e o tempo de isolamento

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

Anualmente Manuel Gaipo, da Gaipo's Meat Market em East Providence, fornece os seus clientes com uma enorme variedade de plantio. Estamos entre os clientes. Mas este ano aumentámos a horta em espaço resguardado aos coelhos, que gostam do plantio tenrinho. E as couves, alfaces, tomates, pimentos, feijões, beringelas, estão a usufruir do tempo de feição, um pouco ventoso, para a época. A rega diária não falta, aliado à chuvinha que Deus nos manda. O sol não tem sido muito quente. Mais uma ajuda ao crescimento das plantas.

Pois se leitor está ainda fechado em casa, vá ao Gaipo's Meat Market, compre o plantio que mais gostar e pode mostrar aos netinhos, como é que as hortaliças, com que a mamã faz a sopinha, crescem na horta da vóvó. E pode crer que o tempo de isolamento decorre muito melhor.



Southcoast Health entregou os prémios anuais

Durante a Semana Nacional das Enfermeiras, a Southcoast Health anunciou os seus prémios anuais homenageando enfermeiras, auxiliares de enfermagem certificadas, coordenadoras de unidades de saúde e outras funcionárias do sistema de saúde

“Em 2020, designado como o Ano da Enfermeira pela Organização Mundial da Saúde, a nossa civilização está enfrentando uma crise que reformulou quase todos os aspetos da vida moderna. Mas há uma constante: enfermeiras. O seu compromisso é constante e a sua experiência clínica é calmante”, disse o presidente e CEO da Southcoast Keith Hovan. “Todos nós da Southcoast Health agradecemos o maravilhoso trabalho que vocês fazem todos os dias. Mas não é apenas o esforço físico que apreciamos. É mais. É o vosso espírito e o exemplo que vocês dão

a outras pessoas dentro e fora da Southcoast.”

Os premiados são selecionados em cinco categorias distintas: Spirit of Nursing Award, Eagle Leadership Award, Care Team Partnership/Support Services Award, Medical Staff Partnership Award e New to Practice Award.

O Spirit of Nursing Award reconhece enfermeiras que demonstram excelência em habilidades clínicas e as distinguidas de 2020 foram Sandra Silva, Memorial Charlton; Elizabeth Ferreira, St. Luke's; Jessica Vinjerud, Tobey; Mary Finsness, Associação de Enfermeiras Visitadas de Southcoast; Ana Oliveira, Grupo de Médicos Southcoast O Eagle Leadership Award reconhece chefes de serviços e foram distinguidas Susan Lemieux, Charlton Memorial, e Kim Pina, St. Luke's.

O Care Team Partner-

ship/Support Services Award, que distingue a capacidade de assistência ao paciente, foi atribuído a Stacy DeSa, CNA, Memorial Charlton; Patrick Griffin, St. Luke's; Maria C. Joseph, Tobey; Deborah Burchill, Southcoast Health; Staci Cronin, Southcoast Physicians Group.

O Medical Staff Partnership Award reconhece a parceria e colaboração, e foi atribuído a Kristina Amaral, Charlton Memorial; Alicia Pimentel, Southcoast Physicians Group; Sarah Bernier, Tobey e Nicole Coleman, Southcoast Physicians Group. O New to Practice Award reconhece enfermeiros com um ano de experiência e distinguiu Molly Mendonca, Charlton Memorial; Ashley Fidalgo, St. Luke's e Katie McCarthy, Tobey.

A Southcoast Health também concedeu bolsas de estudo às seguintes enfermeiras: Allison Johnson

e Courtney Cogliano, St. Luke's; Rachel Aguiar, Christopher A. Ferreira, Alyssa Franco, Jennifer Gudmundsson, Holly Huffine, Kiana Jeronimo, Keri Mossman, Maria Neto e Shelly Paiva, todas do Charlton Memorial.

Com mais de 7.500 funcionários, Southcoast é o maior provedor de cuidados primários e especializados em Rhode Island e todo o sudeste de Massachusetts, com mais de 600 médicos e três hospitais (Charlton Memorial Hospital em Fall River, St. Luke's Hospital em New Bedford e o Tobey Hospital em Wareham) e uma rede de dez centros de atendimento.

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

50 anos de sacerdócio de D. António de Sousa Braga

“Estes 50 anos de vida sacerdotal repartidos com as comunidades marienses dos EUA foram uma graça”

... ao que Portuguese Times acrescenta: “Repartidos com a comunidade mariense nos EUA”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra, celebrou as bodas de ouro sacerdotais e disse na homilia que estes “50 anos de vida sacerdotal foram uma graça”, ao que Portuguese Times, acrescenta: “Repartidos com a comunidade mariense, radicada nos EUA”.

E em justificação a estas palavras, ilustramos nesta edição as visitas e as homenagens que lhes foram prestadas no decorrer do seu apostolado junto das comunidades dos EUA.

A 11 de maio de 2005, D. António de Sousa Braga inaugurou o Hudson Portuguese Club em Hudson que António Frias sublinhou: “São hoje inauguradas as instalações mais modernas e funcionais dos portugueses espalhados pelo mundo”.

Em 6 de Julho 2016 presidiu aos 90 anos das Festas do Divino Espírito Santo em Saugus, a norte de Boston.

Entretanto a 25 de Maio de 2016, a comunidade mariense manifesta o seu orgulho através do Portuguese Times aquando da condecoração atribuída a D. António de Sousa Braga por parte de Vasco Cordeiro, Presidente do Governo Regional dos Açores.

A 29 de Março de 2017, durante o VII Convívio Mariense, D. António de Sousa Braga foi homenageado, num evento que reuniu mais de 700 pessoas.

E o mais curioso é que a homenagem teve lugar no Hudson Portuguese Club, a mais relevante presença lusa nos EUA, uma obra de seis milhões de dólares.

Em agosto de 2016 presidiu em Fall River às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que movimentam mais de 250 mil pessoas.



D. António de Sousa Braga, bispo emérito dos Açores, com David Bairos e João Amaral, quando foi homenageado no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



D. António Sousa Braga foi condecorado pelo Governo Regional dos Açores, em 2016, na foto com o presidente Vasco Cordeiro.

“Conheço D. António de Sousa Braga desde os tempos de infância”

- António Frias

“Comecei a lidar com D. António de Sousa Braga, desde criança, quando ambos tínhamos 6 a 7 anos de idade. Os nossos pais tinham propriedades juntas na freguesia do Santo Espírito na ilha de Santa Maria. E nós tínhamos oportunidade de brincar juntos.

Se a vida nos levou em caminhos diferentes nunca deixei de seguir a carreira eclesial de D. António.

Esteve em Roma, onde se formou em filosofia e teologia.

Foi ordenado na Praça de São Pedro pelo Papa Paulo VI.

No decorrer de uma carreira notável foi nomeado Bispo de Angra.

Que mais se pode dizer deste ilustre mariense e ainda mais da freguesia de Santo Espírito”, sublinha António Frias, que saúda o bispo emérito dos Açores por ocasião dos 50 anos de vida sacerdotal: “Parabéns pelos 50 anos de ordenação sacerdotal e pelo honroso e dignificante trajeto que sublinha a vida dedicada a Deus, deste ilustre mariense”.

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos D. António Sousa Braga na celebração dos seus 50 anos de sacerdócio!



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Segundo o Portuguese Times, na edição de 11 de Maio de 2005

“São hoje inauguradas as instalações mais modernas e funcionais dos portugueses espalhados pelo mundo”

— António Frias, grande apoiante da obra

• Fotos e reportagem de Augusto Pessoa

O Centro Cultural Português de Hudson abriu as suas portas após anos de trabalho árduo e consciente de que a concretização deste magnífico projecto ia dotar a comunidade portuguesa de uma obra digna e um marco bem visível do poder de iniciativa das nossas gentes.

Dizia o poeta “Ditosa

portugueses radicados em Hudson, mostraram que tudo é possível quando a alma não é pequena e as obras conseguem a sua realização desde que haja a força de vencer.

O dia 7 de Maio, mês de Nossa Senhora de Fátima, que é venerada numa simples capela que se

se imponente ao cimo de um espaço aberto rasgado no meio da floresta.

Quem entra na Porter Street depara com uma construção de linhas modernas, leves e atraentes servida por um enorme parque de estacionamento.

Passando as portas principais depara-se com um átrio de muito bom gosto e de um sai uma escadaria de acesso ao salão principal



A fachada principal do moderno edifício do Centro Cultural Português de Hudson.

Pátria que tais filhos teve”. A pequena comunidade de Hudson é um exemplo da frase do poeta, onde sobressaem os irmãos Frias, que não obstante o seu sucesso empresarial e financeiro, nunca esqueceram a sua origem e a sua comunidade.

Arriscar um projecto de 6 milhões de dólares, ignorando a choradeira da diminuição do fluxo migratório, os cerca de 8 mil

manteve intacta ao lado do moderno edifício do Centro Cultural Português de Hudson, passa a fazer parte do historial digno daquela presença lusa nos EUA.

Vamos visitar o Centro Cultural Português em Hudson

O Centro Cultural Português de Hudson ergue-

para uma lotação de 600 pessoas.

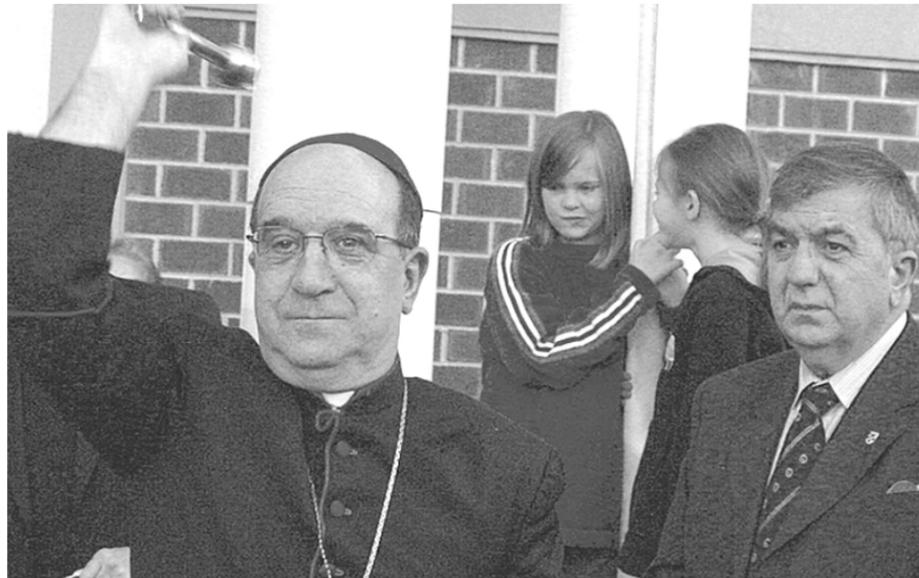
Música sinfónica ambiente dava um ar ainda mais sofisticado ao cerimonial de inauguração.

Este salão pode ser subdividido em salões mais pequenos para albergar festas entre as 100 a 200 pessoas.

A iluminação natural entra por enormes janelas com vista sobre o rio apoiado por candeeiros quando a luz do



Rosa Monteiro, José Monteiro, Joseph Frias, Joanne Frias, António Frias, Maria Manuela Frias, Judy Murphy e Dennis Murphy, fotografados na escadaria de acesso ao salão principal do Centro Cultural Português de Hudson.



D. António Botelho de Sousa, bispo dos Açores, no acto da bênção do edifício, vendo-se ainda na imagem José Figueiredo, que foi mestre de cerimónias no decorrer da festa de inauguração do Centro Cultural Português de Hudson, inaugurado sábado.



Os irmãos António e Joseph Frias, grandes impulsionadores do projecto, descerrando a placa que ficou patente no salão principal daquele centro cultural que atesta o poder de iniciativa da comunidade lusa de Hudson.



D. António de Sousa Braga, bispo de Angra e Ilhas dos Açores, em conversa com Urânia Chaves, que foi sua professora no ensino primário, vendo-se ainda na foto José Monteiro, presidente do clube.

dia se esconde.

Dois bares apoiam o salão, colocados nas partes extremas de forma a poder servir quem se venha a utilizar daquele magnífico local de convívio.

Se no entanto do mesmo átrio virar à direita vai encontrar escritórios e salas de apoio e descendo, mais

um salão que na passada semana mostrava uma curiosa exposição de artesanato.

Desde os trabalhos dos alunos da escola portuguesa, passando pelo velho xafariz, as naus das descobertas, as taças conquistadas pelo Benfica de Hudson tudo enchia um vasto espaço que

foi muito visitado durante a semana.

Acompanhados pelo presidente José Monteiro fazemos agora uma paragem no ginásio. Este espaço onde só falta aplicar o tapete está apto à prática das mais diversas modalidades desportivas.

Recordando uma entrevista com D. António de Sousa Braga numa das suas visitas aos EUA

Impérios Marienses

“Os Impérios de Santa Maria poderão ser dos mais rudimentares nos Açores mas são os mais genuínos pois evidenciam os valores da partilha e da solidariedade”

— D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra e ilhas dos Açores

“Santa Maria, ilha bela, nome que os lábios adoça, por ser o nome daquela, mãe de Cristo e mãe nossa”

• FOTOS E TEXTO DE
AUGUSTO PESSOA

D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, natural da freguesia do Santo Espírito, Santa Maria, presidiu em 2016 às Grandes Festa do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Esta honra, mútua, entre quem vem e quem recebe, tem-se estendido ao longo dos anos, principalmente pelos naturais daquela freguesia que nutrem pelo Sr. Bispo a mais viva admiração.

Este ano, não estará nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, presididas por John Medeiros, ativo elemento da comunidade e também junto das Grandes Festas em Fall River. “Os meus colaboradores mais próximos, ao terem conhecimento de mais uma deslocação aos EUA, pensavam, e dada a aproximação do 13 de outubro de 2014 que vinha presidir a alguma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima. Pois tal não sucedeu. Acreditando-se no Espírito Santo é acreditar também em Nossa Senhora. Daí que a minha interven-



D. António de Sousa Braga durante a bênção das pensões em 2016, vendo-se ainda na foto, Francisco Coelho e o padre Jack Oliveira.

ção, baseada na Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, estava correta. Este relacionamento entre o Espírito Santo e Nossa Senhora podemos encontrar na freguesia de Santo Espírito cuja paróquia é Nossa Senhora das Candeias ou Senhora da Purificação.

Diz Gaspar Frutuoso que os povoadores celebraram neste local a missa do Espírito Santo. Num local onde se diz existir um moinho e onde mais tarde seria construída uma ermida. Diz-se mesmo que os azulejos da cúpula do campário da nossa igreja de Santo Espírito seriam provenientes dessa mesma ermida. Seja como for, ficou a devoção ao Espírito Santo, se bem que a igreja, a construir mais tarde, seria dedicada a Nossa Senhora. Eu considero um

privilégio ser natural de Santo Espírito e ter vivido desde criança as festas do Espírito Santo, sob a forma de Império. Estes Impérios poderão ser dos mais rudimentares nos Açores, mas são os mais genuínos, pois evidenciam os valores da partilha e da solidariedade. Valores que não se deveriam viver somente junto dos impérios, mas ao longo do ano. Os impérios do Espírito Santo são a expressão da fé cristã.

Esta tradição não nasceu nos Açores, foram os povoadores que a trouxeram.

Nos Açores conservou-se mais, dado o isolamento e também porque não houve intervenções dos bispos, porque viram ser uma expressão cultural da fé. Ou então viram que era uma expressão popular tão arraigada



D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, com o saudoso monsenhor Augusto Cabral, durante as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2005 e quando aquele prelado açoriano procedia à bênção das pensões, no Kennedy Park, em Fall River.



D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, presidiu em 2016 às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, na foto durante a bênção das pensões, vendo-se ainda o padre Jack Oliveira, grande apoiante das festividades desde a sua fundação de Heitor Sousa, e ainda Duarte Nuno Carreiro, último presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

que não tiveram a coragem de tentar alterar. O mesmo não aconteceu pelo Continente, onde devido a abusos obrigou à intervenção dos bispos. Resta a festa dos tabuleiros em Tomar, dentro do âmbito do Espírito

Santo”, disse D. António de Sousa Braga, que mais do que uma vez presidiu às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que presidiu à inauguração do Hudson Portuguese Club, a presença física mais

relevante da comunidade nos Estados Unidos. Que presidiu à inauguração do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence. Que presidiu aos 90 anos da Irmandade do Espírito Santo em Saugus.

Recordando a visita de D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito dos Açores a Saugus, MA para presidir às festas do Império Mariense



Na foto acima, D. António de Sousa Braga no Império Mariense de Saugus, Mass., com alguns dos seus familiares. Na foto à direita, D. António Sousa Braga com o padre Walter Carreiro durante as festas do Espírito Santo do Império Mariense em Saugus. Na foto abaixo, alguns empresários marienses no Império Mariense de Saugus: António Frias, José Freitas, Tony Chaves e ainda o presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto, Santa Maria, Carlos Rodrigues.



Tony Chaves e esposa, casal grande apoiante das iniciativas sócio-culturais marienses nos Estados Unidos.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

D. António de Sousa Braga celebra 50 anos de ordenação sacerdotal

Percurso do bispo emérito de Angra é assinalado com publicação de uma obra, pelos dehonianos, que tem o objetivo de ser uma «memória agradecida para o futuro»

D. António Sousa Braga, bispo emérito de Angra, celebra hoje as Bodas de Ouro de Ordenação sacerdotal, assinaladas com uma celebração, em Lisboa, e com a publicação de um livro com testemunhos sobre o seu percurso de vida.

Religioso dehoniano desde 1962, D. António de Sousa Braga foi ordenado padre pelo Papa Paulo VI, em Roma, em 1970, década em que iniciou um percurso nas casas de formação dos dehonianos, onde foi superior provincial aos 35 anos, a partir de 1976 e por dois mandatos, e conselheiro geral, em 1991, até ser nomeado bispo de Angra, em 1996.

Na publicação que assinala os 50 anos de ordenação sacerdotal de D. António de Sousa Braga, o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel Clemente, afirma que o bispo emérito de Angra é um “homem simples e afável, piedoso e prestável”.

Para o cardeal D. António Marto, “sobressai de imediato” a riqueza da humanidade do bispo dehoniano, e o atual bispo de Angra, D. João Lavrador, destaca “a sua simplicidade, proximidade e atenção permanente aos excluídos”.

“A diocese de Angra, nos seus presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas e leigos, marcaram certamente a vida episcopal do Senhor Dom António, mas também é verdade que permanecem, e certamente continuarão por muito tempo, as marcas da sua invulgar personalidade que muito nos engrandece”, afirma D. João Lavrador.

Para o superior provincial dos dehonianos, padre José Agostinho, D. António de Sousa Braga é um “homem atento, generoso e disponível” e “sempre pronto para o muito trabalho que tinha na comunidade, na paróquia e na Província, mas sempre com tempo para o diálogo, para a escuta e o encontro pessoal”.

Numa mensagem vídeo, Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores no período em o homenageado foi bispo de Angra, afirma que D. António de Sousa Braga é um homem “bem amado pelo seu povo”, que fez um “percurso que coincidiu com mudanças muito relevantes” para o arquipélado.

“O nosso bispo, para além do seu bom humor, aportava uma sensibilidade e apurada perceção das desigualdade e da injustiças sociais, dos fenómenos emergentes no nosso tempo e uma enorme vontade servir e de fazer a Igreja servir ainda mais através da Palavra, da ação pastoral, a pedagogia social e um estímulo à cidadania”, afirmou o antigo presidente do Governo Regional dos Açores.

Na edição de homenagem à vida sacerdotal de D. António de Sousa Braga, coordenada pelos padres Manuel Barbosa e Ricardo Freire, afirma-se o objetivo é fazer “uma memória agradecida para o futuro, que bebe das raízes do ser humano, espiritual e pastoral de D.

António Braga”, um sacerdote que tem no seu percurso ser “religioso dehoniano, sacerdote, professor, sociólogo, formador, e superior, Superior Provincial e Conselheiro Geral na Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, e Bispo de Angra”.

Para D. António de Sousa Braga, a oração é agora a “cadência” do seu dia.

“É a celebração da Eucaristia que ocupa o centro do meu dia: não passo sem ela. Tenho por meu companheiro o breviário, sobretudo as leituras do Ofício de Leitura, o do dia e de outros dias, aos quais volto com prazer”, afirma o bispo emérito de Angra num texto publicado na edição de homenagem a D. António de Sousa Braga.

António de Sousa Braga nasceu a 15 de março de 1941, na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, nos Açores, o quinto de 10 irmãos; terminada a escola



D. António Sousa Braga, bispo emérito dos Açores, com o Papa Francisco aquando da visita papal ao Santuário de Fátima em Portugal.

primária, frequentou o 1.º e 2.º ciclos liceais de então no Colégio Missionário Sagrado Coração, no Funchal, e o 3.º no Instituto Missionário Sagrado Coração, em Coimbra, iniciando depois do tempo e noviciado, em Aveiro.

De 1962 a 1964, frequentaria o curso de filosofia em Monza e, após um estágio de vida religiosa em Portugal, frequentou, de 1966 a 1970, o curso de teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana.

A 17 de maio de 1970, dia de Pentecostes, no contexto das celebrações dos seus 50 anos de ordenação sacerdotal, o Papa São Paulo VI ordenou 278 presbíteros originários de todos os continentes: entre eles o diácono dehoniano da já então Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus, António de Sousa Braga.

Após ter colaborado na formação de jovens religiosos, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, foi eleito Superior Provincial dos Sacerdotes do Coração de Jesus em 1976, quando tinha 35 anos, por dois mandatos. A partir de 1983, o trabalho do padre Braga

passa pela formação e a paróquia em Alfragide até ser nomeado conselheiro no governo geral dos dehonianos, em maio de 1991. A 9 de abril de 1996, o Papa São João Paulo II chamou-o ao episcopado, nomeando-o 38.º Bispo de Angra, nos Açores, onde foi ordenado bispo no dia 30 de junho de 1996, na Sé de Angra, por D. Aurélio Granada Escudeiro, a quem sucedia,

D. António de Sousa Braga foi bispo de Angra até 15 de março de 2016, quando, completados os 75 anos de idade, o Papa Francisco aceitaria o seu pedido de resignação, sucedendo-lhe no cargo Dom João Lavrador, desde 29 de setembro de 2015, Bispo coadjutor com direito de sucessão.

Após a sua resignação, D. António de Sousa Braga quis voltar aos Sacerdotes do Coração de Jesus, ao Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, onde foi formador e superior da comunidade.

(Com Ecclesia)



D. António Sousa Braga nas festas do Espírito Santo do Império Mariense em Saugus, MA.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Recordando uma visita de D. António Sousa Braga a Saugus



Na foto acima, D. António de Sousa Braga com um cunhado e com o empresário António Frias, seu amigo de infância. Na foto abaixo, o bispo emérito dos Açores com os primos Manuel e Eugénia Braga numa visita a Saugus, MA.



Na foto acima, D. António de Sousa Braga com a irmã e cunhado em Saugus. Na foto abaixo, com Walter Sousa durante as festas do Espírito Santo Mariense em Saugus, MA.



A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro
António Chaves

*Saudamos D. António de Sousa Braga
Bispo Emérito dos Açores
na celebração dos seus
50 anos de vida sacerdotal!*

30 Bedford Park
Bridgewater, MA
Tel. 508-369-6741

Covid-19: Portugal com 1.342 mortos e 31.007 infetados

Portugal registava ontem, terça-feira, 1.342 mortes relacionadas com a covid-19, mais 12 do que na segunda-feira, e 31.007 infetados, mais 219, segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Direção-Geral da Saúde.

Em comparação com os dados de segunda-feira, em que se registavam 1.330 mortos, hoje constatou-se um aumento de óbitos de 0,9%.

Relativamente ao número de casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (31.007), os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS) revelam que há mais 219 casos do que na segunda-feira (30.788), representando uma subida de 0,7%.

A região Norte é a que regista o maior número de mortos (752), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (325), do Centro (234), do Algarve (15), dos Açores (15) e do Alentejo, que regista um óbito, adianta o relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de segunda-feira, mantendo-se a Região Autónoma da Madeira sem registo de óbitos.

Segundo os dados da Direção-Geral da

Saúde, 686 vítimas mortais são mulheres e 656 são homens.

Das mortes registadas, 904 tinham mais de 80 anos, 261 tinham entre os 70 e os 79 anos, 120 tinham entre os 60 e 69 anos, 41 entre 50 e 59, 15 entre os 40 e os 49, e um dos doentes tinha entre 20 e 29 anos.

A caracterização clínica dos casos confirmados indica que 513 doentes estão internados em hospitais, menos 18 do que na segunda-feira (-3,4%), e 71 estão em Unidades de Cuidados Intensivos, menos um (-1,4%). A recuperar em casa estão 11.056 pessoas. Os dados da DGS precisam que o concelho de Lisboa é o que regista o maior número de casos de infeção pelo novo coronavírus (2.206, seguido por Vila Nova de Gaia (1.552), Porto (1.347), Matosinhos (1.272), Braga (1.213) e Gondomar (1.079).

Desde o dia 01 de janeiro, registaram-se 313.886 casos suspeitos, dos quais 1.815 aguardam resultado dos testes.

Há 281.064 casos em que o resultado dos testes foi negativo, refere a DGS, adiantando que o número de doentes recuperados subiu para 18.096 (mais 274).

Covid-19: Cerca de 50 mil empresas pediram para pagar IVA e IRS faseadamente

Quase 50 mil empresas aderiram ao regime de pagamento fracionado do IVA e retenções na fonte, tendo estes pedidos resultado no diferimento de 498 milhões de euros de impostos, disse o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

António Mendonça Mendes falava durante um 'webinar' sobre "A retoma económica: pontos de vista institucionais", promovido pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

Em declarações à Lusa, o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, precisou que, daquele valor, 115 milhões de euros correspondem a diferimentos do pagamento de retenções na fonte do IRS e o restante a pedidos de diferimento de IVA.

Das 48.761 empresas que aderiram a esta medida excecional e temporária, adotada com o objetivo de mitigar o impacto da pandemia de covid-19 na tesouraria das empresas, mais de um terço optou pelo plano prestacional de três meses.

Este regime de flexibilização do paga-

mento das retenções na fonte do IRS e do IVA, permite que os valores devidos nos meses de abril, maio e junho sejam fracionados em três ou seis prestações, com a entrega de um terço ou um sexto no mês a que o pagamento seja devido, vencendo-se as restantes prestações na mesma data nos meses seguintes.

Assim, as que optaram por entregar um terço do IRS ou do IVA em abril, terão em maio de entregar a terça parte do imposto relativa a esse mês, acrescida de mais um terço do valor que ficou por pagar em abril.

Esta lógica aplica-se de igual forma aos planos prestacionais a seis meses.

António Mendonça Mendes adiantou também que aqueles 498 milhões de euros representam cerca de um quinto (20%) do valor dos impostos a serem pagos e que os dados já disponíveis permitem concluir que as empresas de maior dimensão são as que menos recorreram a este regime prestacional de pagamento dos impostos.

Covid-19: Fundo Azul com 1,4 milhões para minorar efeitos da pandemia

O Ministério do Mar adotou um conjunto de medidas extraordinárias devido à covid-19 no âmbito do Fundo Azul, dotando-as de uma verba de 1,4 milhões de euros. Segundo um comunicado da Direção-geral de Política de Mar, as medidas agora anunciadas surgem no seguimento de uma resolução do conselho de ministros de 13 de março, com medidas sobre a situação epidemiológica do novo coronavírus, que provoca a doença covid-19.

O Fundo Azul é um mecanismo de incentivo para potenciar o desenvolvimento da economia do mar, apoiar a investigação científica e tecnológica, incentivar a proteção e monitorização do meio marinho e incrementar a segurança marítima.

Com as medidas agora aprovadas, com efeitos a 08 de maio, procura-se nomeadamente agilizar pagamentos que estejam relacionados com medidas excecionais.

Diz também o Governo que são elegí-

veis para reembolso despesas comprovadamente suportadas pelos beneficiários em iniciativas ou ações que tiveram de ser canceladas ou adiadas devido à pandemia e que já estavam previstas em projetos aprovados. Também projetos que não atinjam objetivos devido a impactos decorrentes da doença não vão ser penalizados, podendo em alguns casos a data de conclusão ser prorrogada.

Portugal entrou no dia 03 de maio em situação de calamidade devido à pandemia, depois de três períodos consecutivos em estado de emergência desde 19 de março.

Esta nova fase de combate à covid-19 prevê o confinamento obrigatório para pessoas doentes e em vigilância ativa, o dever geral de recolhimento domiciliário e o uso obrigatório de máscaras ou viseiras em transportes públicos, serviços de atendimento ao público, escolas e estabelecimentos comerciais.

Covid-19: Autoridade de Saúde Regional dos Açores anuncia rastreio aos pescadores

A Autoridade de Saúde Regional dos Açores anunciou que será feito um rastreio à covid-19 aos pescadores do arquipélago, depois dos já realizados em unidades de saúde, lares de idosos e escolas.

"Todos nós sabemos que estamos perante uma atividade que tem diferentes particularidades, tem as suas necessidades e, nesse sentido, estamos a articular no sentido de fazermos esses testes a quem está na faina", avançou o responsável da Autoridade de Saúde Regional.

Tiago Lopes, que é também diretor regional da Saúde dos Açores, falava em Angra do Heroísmo, num ponto de situação sobre a evolução do surto da covid-19 no arquipélago.

Questionado sobre a escolha deste setor, o responsável justificou-a com o facto de "muitos dos tripulantes das embarcações serem residentes na região, outros não serem, estarem vários dias no mar e ter de haver rotatividade das tripulações".

Antes serão testados todos os funcionários de creches, jardins de infância, cen-

tros de atividades ocupacionais, centros de dia e centros de noite, que já retomaram a atividade na passada segunda-feira nas ilhas do Pico, Faial, Terceira e São Jorge, onde não há registo de novos casos da covid-19 há mais de um mês, e no dia 01 de junho nas ilhas de São Miguel e Graciosa. Nas escolas das seis ilhas onde se registaram casos da covid-19, que retomaram ou estão prestes a retomar aulas presenciais, já foram testados mais de 3.300 docentes, não docentes e alunos, estando ainda a aguardar colheita de amostra ou resultado laboratorial mais de 1.100.

Os rastreios ao novo coronavírus nos Açores envolveram também os lares de idosos, onde os funcionários, que trabalham em esquema rotativo, são testados sempre que regressam ao serviço.

"Tem-nos dado muito trabalho para que tenhamos todos estes rastreios e resultados analíticos terminados a tempo de compatibilizarmos com as medidas de flexibilização que foram anunciadas", afirmou Tiago Lopes.

Covid-19: Maioria dos passageiros opta por quarentena voluntária em hotel nos Açores

A maior parte dos passageiros que chegaram aos Açores esta semana optou por fazer quarentena voluntária em hotel, em vez de ficar em isolamento em casa, realizando vários testes à covid-19, revelou a Autoridade de Saúde Regional.

"Não nos tem sido reportada qualquer situação de incumprimento desse distanciamento físico e social, até porque muitos dos casos que temos tido conhecimento têm optado efetivamente pelo cumprimento da quarentena voluntária em unidade hoteleira", avançou Tiago Lopes.

O responsável da Autoridade de Saúde Regional, que é também diretor regional da Saúde dos Açores, falava, em Angra do Heroísmo, num ponto de situação sobre a evolução do surto da covid-19 no arquipélago.

Governo dos Açores avalia danos após incêndio na aerogare da Graciosa

O Governo dos Açores está hoje a avaliar os danos registados na aerogare da ilha Graciosa após um incêndio registado no local no domingo, mas desde já se sabe que a operação de transporte não será afetada. "Ainda estamos em fase de avaliação dos danos", disse a secretária do executivo com a tutela dos Transportes e Obras Públicas, Ana Cunha.

OS técnicos de gestão de aeródromos da SATA vão de tarde para a ilha, mas desde já é sabido que o fogo afetou somente a zona de cargas, deixando a "zona de passageiros intacta".

Terão sido destruídas "algumas portas de acesso" para os bombeiros chegarem ao incêndio, "mas nada que inviabilize a operação do aeródromo", assegurou a governante.

Questionada sobre a causa do fogo, a governante foi perentória: "É completamente prematuro avançar-se com qualquer causa. Não sabemos. O seguro já foi acionado e fará deslocar para a ilha os

O presidente executivo açoriano anunciou no sábado que os passageiros que chegassem à região deixariam de ser obrigados a ficar 14 dias em confinamento numa unidade hoteleira, depois de o Tribunal de Ponta Delgada ter deferido um pedido de libertação imediata ('habeas corpus') feito por um queixoso, que se encontrava em confinamento num hotel na ilha de São Miguel. Desde o dia 26 de março que era obrigatório o confinamento, por 14 dias, numa unidade hoteleira protocolada com o Governo Regional à chegada aos Açores, mas a partir de 08 de maio o executivo açoriano passou a exigir que o custo da permanência nesses mesmos hotéis passasse a ser assegurado pelos passageiros, caso não fossem residentes no arquipélago.

seus peritos para determinarem a causa do incêndio".

Um incêndio afetou no domingo à noite a aerogare da ilha açoriana da Graciosa.

O fogo, que chegou a ter uma "dimensão considerável", disse fonte da Proteção Civil açoriana à agência Lusa, atingiu a zona das cargas, não chegando à parte dos passageiros nem à torre de controlo.

Não houve vítimas a registar e apenas um bombeiro terá inalado fumo, mas a sua situação está estabilizada, disse hoje a secretária regional Ana Cunha.

A Proteção Civil indicou que o alerta do incêndio chegou pelas 20:23 locais.

No local estiveram seis viaturas e 24 operacionais. A ilha Graciosa, no grupo central dos Açores, é uma das mais pequenas do arquipélago.

Atualmente, e devido à pandemia de covid-19, não estão a ser efetuadas ligações pela SATA entre as diversas ilhas açorianas, excetuando casos de força maior ou voos de transporte de carga.

Homem morre em acidente de mota no Faial

Um homem de 44 anos morreu no domingo à noite na ilha do Faial na sequência de um despiste de mota na freguesia de Castelo Branco. Os Bombeiros Voluntário dos Faial foram chamados para a ocorrência. O acidente resultou de um despiste de uma mota

que acabou por embater frontalmente numa árvore. Quando os bombeiros chegaram ao local, a vítima já estava em paragem cardiorrespiratória e foram executadas manobras de suporte imediato de vida, tendo sido declarado o óbito no Hospital do Faial.

O coronavírus veio mudar as nossas vidas

O ano de 2020 entrará definitivamente para a história devido ao Covid-19, a epidemia de origem desconhecida que já provocou mais de 339 mil mortos e infetou mais de 5,2 milhões de pessoas em 196 países e territórios, segundo uma contagem que continua a aumentar.

Uma coisa é já bem clara, assim como o HIV mudou para sempre como fazemos sexo, os efeitos do Covid-19 também mudarão muitas coisas no nosso dia a dia e possivelmente vão transformar o nosso estilo de vida.

Por mim, não saio de casa há três meses e já percebi com clareza que, enquanto não houver uma vacina tranquilizadora, as nossas rotinas cotidianas como ir a restaurantes, cafés, bares, concertos, teatros, cinemas, bibliotecas, museus, supermercados e centros comerciais estão comprometidas por serem um risco.

Vários futuristas internacionais dizem que o coronavírus funcionou como um acelerador de futuros e a pandemia veio antecipar mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto e o ensino à distância.

Ninguém sabe exatamente o que virá, mas



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

com certeza o nosso estilo de vida – e muito mais – mudará e tudo indica que passaremos a ter maior uso da internet.

O que mudará? O *home office* já é uma realidade para muita gente, de profissionais liberais a funcionários de companhias que já adotam o modelo que tende agora a popularizar-se. É o meu caso por exemplo, há vários anos colaboro no PT, nem sequer vou ao jornal e nunca nos demos tão bem. Quando precisamos comunicar basta um telefonema ou email.

Ora isto inclui uma série de profissões que podem deixar de ter comunicação cara a cara. Para vender não é preciso ver quem compra e não foi por acaso que as compras online realizadas nos EUA aumentaram 42% entre março e abril em comparação com igual período do ano passado, segundo dados da Ebit Nielsen, que mede as transações virtuais no país e concluiu que 31% dos utentes fizeram-no pela primeira vez e vão continuar, deixando a Amazon encantada.

Em contrapartida, com a possibilidade de novas ondas de pandemia num futuro próximo, alguns negócios estão comprometidos. É o caso de bares, restaurantes e cafés, que vão ter que mudar os seus espaços para reduzir a aglomeração e funcionar sobretudo só com *delivery*.

Não temos tanta certeza de como será tudo depois do coronavírus, que provocou uma revolução na nossa vida. Esse novo estilo de vida causado pela pandemia com certeza irá interferir no trabalho, na saúde, nas relações com as pessoas, no consumo e no lazer.

O marketing digital passou a ser uma ferramenta para as empresas contatarem clientes e criarem maneiras de vender.

No Reino Unido e na Suécia há muito tempo



que consultas de rotina a médicos são realizadas pelo telefone. Nos EUA, os médicos descobriram agora o telefone (e a videoconferência) e muitos não querem voltar às consultas pessoais depois do término da pandemia.

O ensino on-line também pode ter-se finalmente imposto. Milhares de estudantes de vários níveis têm estado a estudar em casa e estão encantados. Quem não gosta da ideia são as próprias universidades, que assim deixam de poder cobrar propinas de milhares de dólares.

Talvez o Covid-19 tenha acelerado o nosso caminho para um futuro on-line. As transformações são inúmeras e passam pela economia, modelos de negócios, relações sociais, cultura e até pela política.

Digo isto porque em alguns estados as lojas de venda de marijuana já foram autorizadas a abrir, mas as barbearias continuam fechadas. Fumar marijuana é legal, mas cortar o cabelo é contra a lei.

Coronavírus no supermercado

A CNN Business disse há instantes que embora os preços nos EUA tenham baixado em quase tudo desde que as pessoas se fecharam em casa por causa da pandemia (vestuário, hotéis, carros, seguro de carro e passagens aéreas), a conta semanal do supermercado é cada vez maior.

Claro que a culpa é do coronavírus, que interrompeu a cadeia de fornecimento de alimentos, fechou os restaurantes e levou os americanos a começarem a cozinhar em casa aumentando o consumo de artigos de mercearia.

O desequilíbrio entre oferta e a procura ficou ainda mais difícil quando produtores de carne tiveram que fechar fábricas em todo o país devido ao facto dos seus trabalhadores terem contraído Covid-19 e agora o país enfrenta carências de carne. Com a agravante de que os clientes que fazem compras em pânico e estão comprando muita comida que não precisam comer imediatamente.

Portanto, é a economia a funcionar: o abastecimento de alimentos é baixo, a procura é alta e isso faz os preços subirem.

Há que fazer contas. Se pensa fazer uma omelete para o pequeno almoço de amanhã, anote que os preços dos ovos subiram 16,1% o mês passado.

Mudar o pequeno almoço para cereais não aju-

da. Os preços dos cereais matinais subiram 1,5%. O mesmo aconteceu com o leite, o pão e os sumos, com aumentos de 1,5%, 3,7% e 3,8%, respetivamente.

Se gosta de muffins saiba que aumentaram 4,7% e os cookies também custam 5,1% a mais em abril do que em março.

O cafezinho matinal também está mais caro. Os preços do café torrado aumentaram 1,2% e o café instantâneo 2,5%.

Quanto ao almoço, se porventura quiser uma sopinha convém saber que lhe custará 2,6% a mais.

Se lhe apetecer um refrigerante, saiba que as bebidas carbonatadas aumentaram 4,5%.

Que tal fruta para sobremesa? Os preços das frutas subiram 1,5%, liderados pelas maçãs (4,9%) e laranjas (5,6%). Toda a categoria de citrinos subiu 4,3%.

Para o jantar é melhor não pensar em carne, os preços subiram 3,3%. Então, talvez queira tentar outra coisa? Carne de porco também custa mais 3%. Frango disparou 5,8%. O peixe fresco subiu 4,2%. E se você quer grelhar hot dogs saiba que estão 5,7% mais caros.

As notícias não são muito melhores, mesmo se você tentar ser vegetariano. Os legumes subiram 1,5% e os vegetais enlatados 3,6%.

Segundo o Bureau of Labor Statistics, os preços dos supermercados subiram 2,6% em abril e foi o maior aumento de um mês para o outro desde fevereiro de 1974.

Estes aumentos ocorreram num mês em que mais de 38 milhões de americanos perderam o emprego, levando uma em cada cinco famílias à insegurança alimentar.

O Covid-19 tem enchido os cemitérios e os hospitais, mas está também a deixar os centros de desemprego sem mãos a medir. Nas últimas semanas, um em cada 10 norte-americanos ficou desempregado. Mas os números parecem não assustar Donald Trump. Numa entrevista ao canal Fox News, o presidente minimizou a alta do desemprego como “totalmente esperada, não é surpresa”. Quanto à economia, prometeu “trazê-la de volta”.

A verdade é que os EUA registam a maior taxa de desemprego desde 1948. O nível de desocupação saltou de 4,4% em março para 14,7% em abril, o equivalente à eliminação de 20,5 milhões de postos de trabalho, segundo dados oficiais que ficaram um pouco abaixo da expectativa de especialistas. Portanto a cifra real provavelmente é maior.

Antes da pandemia, mais de 150 milhões de americanos estavam empregados, e a taxa de desemprego registava níveis historicamente baixos. Mas em abril o desemprego saltou para 15% em abril e os números reais podem ser muito maiores. A própria Casa Branca já alertou que o desemprego pode alcançar 20% até junho, equivalente a alguns dos piores números registados durante a Grande Depressão, nos anos 1930, quando a taxa chegou a 25%.

As coisas estão sérias. Tudo indica que o vírus vai passar, mas as consequências económicas vão permanecer por meses e meses. E, caro leitor, são uma razão para que, sempre que formos ao supermercado, montante do recibo ser cada vez maior.

Em paz sujeitos



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

António Costa e Rui Rio pertencem a uma geração que desconhece a História política das Autonomias.

São líderes pragmáticos, habituados às decisões com vista a resultados práticos, porque o tempo eleitoral de cada um é curto no sistema político português.

Por esta via, calculistas como são, desprezem as minorias eleitorais e valorizam o discurso confortável das concentrações urbanas.

É isto que explica, de certa forma, a atitude de ambos em relação às Regiões Autónomas.

Rui Rio, naquele episódio das eleições europeias, desvalorizou os eleitores social-democratas dos Açores, dizendo que 12 mil votos "não é uma fortuna".

António Costa, por sua vez, não recebeu ir contra os seus camaradas açorianos nesta crise sanitária, impondo as viagens da TAP para estas ilhas, inicialmente com o argumento da "continuidade territorial" e, agora, mais recentemente, no parlamento, repisando que, "se neste momento, a Madeira e os Açores não estão isoladas do mundo, isso deve-se às instruções do Governo para que a TAP continue a voar todas as semanas para as Regiões Autónomas".

Perante estes episódios, poucas ou nenhuma vez das estruturas partidárias regionais ripostaram. Este

silêncio submisso tem uma explicação comum, que é a dependência de ambos os partidos perante os líderes nacionais por razões de financiamento.

O PSD-Açores não sobrevive sem o financiamento da sua estrutura nacional, quer para as campanhas eleitorais, quer até para o pagamento do salário do seu líder regional. Por sua vez, Vasco Cordeiro vai necessitar, neste tempo agravado pela pressão eleitoral, da urgente boa vontade de António Costa para três problemas cruciais.

O primeiro é a ajuda do Estado para a grave crise económica que vamos enfrentar.

Vamos depender do Estado português e daquilo que ele decidir quanto ao quinhão que nos caberá da União Europeia.

Em segundo lugar, temos outro problema gravíssimo para resolver já a seguir, que é a questão da SATA.

É outro imbróglio que não podemos resolver sozinhos, necessitando, mais uma vez, do apoio do Estado português e, quiçá, da tolerância da Comissão Europeia.

Finalmente, há outro problema emergente que está em cima da secretária de António Costa desde Dezembro do ano passado para despacho.

Trata-se da substituição dos cabos submarinos, que ligam os Açores ao mundo, um projecto que poderá custar mais de 120 milhões de euros e cujo grupo de trabalho, liderado pela Anacom, já apresentou o respectiva proposta ao Estado português. Por cada mês de atraso - e já vamos em Maio - é mais um risco que corremos, porque o estado em que se encontram os actuais cabos não vai durar muito mais, esperando-se as assinaturas, para breve, de António Costa e Mário Centeno.

Habitados que estamos a ouvir alguns discursos inflamados, dos líderes locais, contra o centralismo e as

afirmações levianas das estruturas nacionais, desta vez assistimos a um silêncio estranho, mas que só tem explicação com o ano eleitoral em que estamos a viver.

A grande ironia disto tudo é que, exactamente por esta situação, os líderes nacionais vão acabar por ceder às pretensões açorianas.

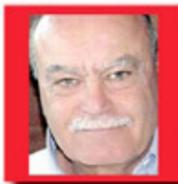
Rui Rio estará ao lado de José Manuel Bolieiro, porque foi um dos que o empurraram para a liderança regional e pretenderá dar sinais de apaziguamento depois de tudo o que disse no tempo de Alexandre Gaudêncio. Tentará espreitar nas eleições regionais algum alento que o motive para as nacionais.

António Costa, pelos mesmos motivos, mas mais animador na presente conjuntura, dará o empurrão necessário até ao período das eleições. É que ele querá ficar colado à vitória retumbante que o PS vai ter em Outubro nas regionais (a pandemia trouxe bons ventos e as sondagens que têm caído em Santana confirmam a reviravolta bastante animadora).

Ripostar numa altura destas, criar conflitos com os líderes nacionais, ir contra o sentimento generalizado da população (é curioso o esforço que os partidos da oposição estão a fazer para não falarem da polémica sobre a inconstitucionalidade ou não das quarentenas), poderá ser uma estratégia discutível e tem os seus riscos históricos, mas, pelo menos no pensamento dos teóricos salvíficos, é preferível ter os cofres cheios do que não ter nada para distribuir nos próximos tempos. O único problema, para os espíritos crédulos, é que perdemos a nossa divisa histórica: "Antes morrer livres que em paz sujeitos".

O que não é coisa pouca.

Com os pés se faz o (bom) vinho



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**
João Bendito

A chegada do carro dos bois à porta da adega fez com que todos os que estavam em casa se aproximassem para participarem na recepção.

Até a avó Delminda veio meter o nariz, queria saber se tudo tinha corrido bem na vindima mas, principalmente, queria inteirar-se do meu comportamento e o do meu irmão José Guilherme. Levei logo um recado nas orelhas, que não tinha tido cuidado e o penso branco que levava na testa, estava agora mais escuro que a boina do Urialdo. O aviso não se fez esperar, "Amanhã cedo vamos ao Hospital para o Alexandrino te tirar os pontos". Má sorte a minha!

O avô nem teve tempo para lhe responder e eu fiz ouvidos de mercador, fui até desagradecido quando ela me perguntou se queria comer uma fatia de massa doce e nem lhe dei troco. Eu não tinha tempo a perder, nem tinham os outros homens. Estava convencido que poderia ser útil àquela tropa, se o meu amigo João o era, eu então não ia deixar os meus créditos por mãos alheias.

Ao contrário do que se tinha passado durante a manhã, o esvaziamento das dornas não demorou muito tempo. Um homem em cada uma, manuseando uma grande forquilha, despejava os cachos de novo para os cestos e, nem piões a deslizarem numa invisível fieira, outros homens, caminhando em carreirinhas curtas, baldeavam-nos para dentro do lagar. A contínua galhofa ajudava à função, seguiam-se os desafios a ver quem se desenrascava mais rápido, com uma inocência própria de homens que não tinham tido tempo de serem meninos.

Eu não via o momento de me deixarem subir para o lagar. "Sossega-te, Ratinho, não vai faltar ocasião!", ralhava-me o «Faia». "A gente primeiro tem que lavar os pés". Qual lavar pés qual nada, aquilo foi só esfregar os pés um no outro, dentro de uma celha de madeira, com uma lasquinha de sabão azul e, pronto, já está. Primeiro foram os homens mais experientes, talvez os que o avô julgava que tinham os pés maiores, para renderem mais. Pelo menos essa era a minha teoria, quanto maiores os pés, mais depressa escorria vinho para o tanque. Mas depois pensei em não falar na minha ideia a ninguém, se fossemos avaliados pelo tamanho das

extremidades, eles punham-me de parte e acabava-se mesmo ali o meu sonho de vindimador.

Sempre chegou a minha vez. Logo nos primeiros passos estive quase a perder o equilíbrio mas salvei-me ao segurar-me à tranca da prensa. Então resolvi que seria mais fácil se me deslocasse perto das paredes do lagar. E lá fui seguindo, todo contente, a sentir as uvas espremidas debaixo dos pés e entre os dedos.

Ao enrolar os calções para junto das virilhas vi que as minhas pernas de gafanhoto estavam já tingidas de cor-de-vinho e com bagos soltos a colarem-se à pele. Cheirava a mosto e sentia-se no ar a alegria de ver o trabalho de um ano ali, à frente dos nossos olhos - e debaixo dos nossos pés - a ser transformado no precioso líquido que, dentro de poucos meses, estaria a atravessar o mar alto e a escorrer nas gargantas de outras gentes, noutras ilhas. Urialdo era o mais efusivo, nunca se calava. Sabia que não podia abusar do vinho enquanto trabalhava mas tinha-o sempre na mente. O Gilberto, para entrar com ele, disse-lhe que devia experimentar beber mais leite, far-lhe-ia bem aos ossos. Sem parar a marcha ritmada do pisar dos cachos, o Urialdo abriu um sorriso do tamanho de um cesto e retorquiu: "Só beberei leite quando as vacas começarem a comer uvas, em vez de palha!". Não sei onde ele terá ouvido tal coisa mas não se saiu mal com a resposta, o mestre do falatório.

O balseiro, já quase cheio até à borda, permitiu a entrada dos potes de madeira que, mergulhados no líquido, o sugavam e o levavam até às grandes pipas do granel. Saltei fora do lagar, limpei as pernas na celha de madeira, calcei as sandálias e dei início a nova etapa do meu trabalho. Agora eu seria o escrivão oficial da contagem dos potes para cada pipa. Munido de um pau de giz, fazia um pequeno risco na *cabeça* da vasilha por cada pote que os homens lá despejavam através do funil - de madeira também - enfiado no topo da pipa. Quando atingia nove riscos, o décimo era feito transversalmente sobre os outros. Portanto, contavam-se os potes, de 12 litros cada um, às dezenas, de forma que quando se aproximava o quadragésimo, o pessoal já sabia que a pipa, se fosse de 500 litros, estava quase cheia. Havia que deixar espaço para o mosto *ferver* e não tapar o buraco do batoque, ninguém queria chorar sobre vinho derramado.

Os *petromax* já iluminavam aquilo que as fraquinhas lâmpadas não tinham potência para fazer. Na rua, a doce e aromática noite caiu devagar e escura, não havia lua. Mesmo assim, José Guilherme e o António Manuel do Alexandrino entretinham-se a brincar com uma bola de borracha, para susto da Sra. Dulce que não queria os vidros das janelas partidos. Mas na adega e no lagar a dança continuava, a labuta do dia ainda estava longe de



SALA DOS LAGARES (antigo granel) - MUSEU DA GRACIOSA

terminar. Pareciam feitos de ferro, estes homens! Todo o santo dia a trabalhar e, de certeza, que só de madrugada iam poder descansar os corpos durante duas ou três horas porque, no outro dia, voltava tudo ao princípio.

No centro do lagar, com as forquilhas em punho, o «Faia» e o Gilberto amontoavam os cachos esmigalhados num monte, o *cangaço* ou *engaço*. Passaram-lhe uma valente corda de espadana em toda a volta, bem apertada de baixo para cima e, depois de tapado com pranchas de madeira, começava o *aperto* da prensa. O grande peso de pedra era movido com o auxílio de uma alavanca e o torno de madeira, o *fuso*, fazia a pesada tranca apertar o *bolo* até à última pinga. Mais tarde ainda levava outro *aperto*, o aperto do bagaço. E, claro, tal como nas matanças de porco em que tudo é aproveitado, os restos do *bolo* iam estrumar as hortas do cebolinho e dos alhos.

O avô Guilherme estava deveras satisfeito. Tinha provado uma pinga de vinho novo e tinha gostado. "É muito doce, vai dar um vinho valente". Com o passar do tempo teria que fazer sucessivas provas, mesmo misturar um pote ou dois de jaqué ou de outra casta diferente. Ninguém melhor do que ele sabia daquele ofício.

Não imaginava o meu avô nem imaginavam os seus valiosos ajudantes - principalmente o meu amigo João - as lições que me ensinaram. Nunca cavei vinha nem hortas, nunca conduzi uma junta de bois à frente de um carro ou andei agarrado ao cabo de um arado. Mas, desde pequeno que dou o valor ao trabalho das gentes do povo, ao seu esforço e persistência. Extrair trigo, milho e frutos daquelas ilhas requer uma força hercúlea, um saber acumulado durante gerações e uma experiência imensurável. Principalmente no que concerne a produzir o vinho, quase sempre com as videiras plantadas entre as negras pedras basálticas e pisado -respeitosamente- com os próprios pés.

Bem hajam, meus amigos, por tudo o que me ensinaram. Sempre fui respeitado como se fosse um deles, um filho ou um irmão. Muitos já morreram e, dos sobreviventes, alguns já nem se lembram de mim, para mais quando já são passados para cima de 50 anos. Contudo, eu nunca os esquecerei.

Quando um pirata se torna cuidador de flores



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Celestino não estava senil e talvez tivesse um coração escondido atrás das tatuagens. Fosse o mar como as florinhas sem boca: um caixão sem ouvidos, cego, surdo e mudo.

Djaimilia Pereira de Almeida, *A Visão das Plantas*

Li e escrevi sobre o primeiro o primeiro romance de Djaimilia Pereira de Almeida, *esse cabelo* (2015), depois as circunstâncias não me permitiram abrir os seus livros seguintes, alguns deles na estante à espera da minha leitura, *Ajudar a cair, Luanda, Lisboa, Paraíso*, que recebeu o Prémio Literário Fundação Inês de Castro e o Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz em 2019-2020, e *Pintado com o pé*. Os meus dias agora são outros, e mesmo com certo atraso não podia deixar de ler página a página o seu mais recente romance *A Visão das Plantas*, publicado já há alguns meses. Nada disso importa, pois vai permanecer entre nós como uma peça de ficção que veio para perdurar, tornar-se parte do principal cânone da nossa literatura modernista, ou pós-modernista, esta classificação já um tanto fora de moda, mas que nos trouxe para a ribalta escritores e livros que antes eram ignorados pela crítica e ensaístas em geral. Tem como um dos seus postulados o revisionismo histórico de acontecimentos e figuras, exactamente o que acontece com esta autora e a parte da sua obra que conheço e aprecio de modo muito acentuado como se ainda vivesse e estudasse numa América cujo fulgor nas suas faculdades de línguas mais pareciam laboratórios da teoria da literatura do que espaços para estudos das próprias obras criativas, e ensaísmo como que procurando um lugar de igualdade aos melhores escritores de todos os tempos, e particularmente dos que na nossa geração produziam as mais variadas obras em todos os géneros e formas. Que Djaimilia Pereira de Almeida, doutorada precisamente em estudos teóricos da literatura, se tornou uma das nossas mais importantes autoras vem prová-lo este seu *A Visão das Plantas*, todo ele escrito por uma mulher de certo modo culturalmente híbrida (nasceu em Angola, mas veio para cá ainda menina de tenra idade), perfeitamente consciente da complexidade humana não só da História como muito especialmente de cada uma das suas personagens inventadas ou reinventadas nas suas páginas. Lemos a sua prosa como quem lê um longo poema, tal o poder de cada palavra e frase, tal a contundência das suas histórias e das geografias humanas onde se desenrola o quotidiano de cada um ou da comunidade no seu todo. O seu protagonista neste livro tem o nome de Celestino e o seu tempo foi o século XIX, quando se tor-

nou um pirata e criminoso envolvido em primeiro plano na captação e venda de escravos africanos no Brasil. A sua crueldade é nesses tempos quase indescritível, tanto mata uma menina apanhado por ele na selva, como, depois de uma revolta de escravos a bordo do navio de que fazia parte, cobre centenas de escravos sobreviventes no porão com cal, fechando todos as possibilidades de escape até à morte colectiva do grupo de seres humanos cujo destino não seria muito melhor se tivesse chegado ao novo mundo. Corta gargantas, as palavras são suas e a memória viva dos seus crimes, como uma dona de casa até aos nossos dias mata uma galinha. Vive, depois de tudo isso, numa casa ancestral numa aldeia algures nos arredores do Porto em aparente paz perfeita, cultivando um jardim das mais variadas flores e plantas, amedrontando crianças e outros pela sua aparência primitiva e silêncio desdenhoso ante tudo e todos. No entanto, nem todos o abandonam até ao dia da sua morte calculada e prevista pelos leitores do romance.

A ausência de uma consciência magoada por Celestino faz deste romance um acto de escrita desusado, mas creio que justamente em consonância com a mente ou crença de um criminoso na reforma e de regresso a casa, e a outros tempos. Poderemos estar ante um romance ironicamente nietzscheano, um defensor do chamado “super-homem” que nunca foi sujeito à noção das acções em que se envolveu durante uma vida, ou do “príncipe” que justificava o corte de gargantas em nome do Poder. A verdade é que *A Visão das Plantas* parece um falso acto de redenção quando o protagonista, pela visão também irónica do narrador/a se dedica ao cultivo e respeito pela Natureza, que é sempre indiferente aos feitos dos homens e das mulheres. Celestino entra na igreja local como quem entra num teatro onde tudo que acontece é um faz-de-conta, sem a mínima intenção de perdão pelo seu passado assassino. Quase todos se afastam dele, mas não o hostilizam, como se a colonização lusa tivesse sido um empreendimento que tudo justificava, e nalguns casos uma guerra sagrada contra todos os outros povos que subjugavam por qualquer método essencial, tudo o que nos traria riqueza de imediato esbanjada por boa parte da Europa. Celestino é visitado pelo padre Alfredo e um médico local, mas as palavras de um ou do outro nunca abordavam o seu passado por ele próprio revelado, só que pressentiam a contradição de um ser humano com necessidade de arrependimento ou cura. Celestino espera pela morte com a mesma calma com que esperamos pelo correio ou outro visitante sem significado decisivo. A autora escreve apenas sobre a natureza humana? Não estou em crer, e ainda mais quando se trata de quem deixou atrás todo um país que foi o seu, e conhece como poucos a tragédia da nossa geração. Nem sequer a sua biografia mista entre negros e brancos justificaria isso. Há nestas páginas, parece-me, algo muito diferente. Um dia perguntaram ao grande autor negro James Baldwin, que a meados do século passado abandonou os Estados Unidos rumo à França, onde viria a falecer há alguns anos, pelo racismo e homofobia que sofria em Nova Iorque, se mantinha ódio aos brancos, que nunca nun-

ca deixava de descrever as suas piores atitudes e até violência. Era chamado com alguma frequência à casa Branca por John F. Kennedy para o aconselhar sobre política e Direitos Civis. Baldwin escreveria eventualmente num ensaio que “o ódio era um fardo pesado demais para carregar na sua pessoa uma vida inteira”. Djaimilia Pereira de Almeida escreve, na minha leitura, algo semelhante. O passado não pode nem deve ser esquecido nunca, mas a nossa convivência, em qualquer época, não pode nem deve distanciar a Humanidade no seu todo.

“Na sua cabeça – escreve a narradora – tinham as obrigações da manhã, a melodia branda das tarefas das flores, que não o queriam deixar morrer depressa. As idades passando, até os meninos que via pela rua iam ficando outros. Os casados passeando de mãos dadas, a terra comendo as sementes que lhes jogava, e aquele relógio, o mais acertado de todos, batendo as horas certas, engolindo os minutos, as horas, os segundos, a água: relógio das plantas, mão estendida, sem tempo para sentenças”.

Cada personagem, pelo menos nos grandes romances, têm e vivem o seu tempo histórico. A vida aventureira e assassina, não esqueçamos, tinha outros tantos que falavam, lutavam e escreviam sobre a selvajaria europeia não só em África como no Brasil e em outras terras “descobertas”. *A Visão das Plantas* é inspirado profundamente na ficção de *Os Pescadores*, o romance clássico de Raul Brandão, mas em que a autora parte dessas páginas e liberta a sua imaginação para o desenvolvimento do seu próprio romance. Toda a grande literatura, como sabemos, é esse diálogo com a sociedade e com a história ou as grandes obras literárias do passado. Boa parte da Europa esteve envolvida nestes crimes, alguns deles casa adentro, e perante os países vizinhos, também como se sabe. O esquecimento é o nosso pior inimigo, tanto por parte das vítimas como parte dos seus carrascos. Portugal tem hoje a fortuna de ter aprendido a conviver com muitos povos, em terra e no mar, com os que eram mortos em pedaços, deixados aos abutres, atirados às águas oceânicas, à sua decomposição total, sem os rituais da dignidade devida a cada ser humano. A arte, a grande arte, para lembrar aqui outro gigante da língua portuguesa recentemente falecido no Brasil, tem essa outra função: reavivar a nossa memória e ver-nos através do Outro. Sem desculpa para o protagonista deste romance, é isso mesmo que consegue em *A Visão das Plantas*. Djaimilia Pereira de Almeida pertence a um novo grupo de escritores portugueses que revêm o nosso passado. Afinal, a recordação literária da nossa pirataria assassina é uma outra espécie de redenção, e, de certo modo, um pedido de desculpa, por assim dizer, a todos os que oprimimos em vários continentes e ilhas.

Djaimilia Pereira de Almeida, *A Visão das Plantas*, Lisboa, Relógio D'Água Editores, 2019.

A mudança sócioeconómica global e os açorianos(a) na diáspora



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

No atual mundo assistimos a uma mudança social, educacional, industrial, comercial e digital muito dinâmica, sendo o futuro predominantemente orientado pela digitalização, para a qual um ajustamento profissional vai ser exigido a toda a humanidade. A sobrevivência está na preparação tecnológica de ponta, que requer conhecimentos digitais a todos os níveis profissionais. Todo o ser humano tem que se esforçar na aprendizagem das novas tecnologias para que, e com facilidade, encontrar uma profissão/emprego compatível com as suas aptidões. O Coronavírus (COVID-19) surgiu numa ocasião global muito complexa, trazendo problemas de ordem profissional e social muito difíceis de resolver. Todos os açorianos dispersos pelo mundo têm de ser alertados para a mudança global que já hoje

é uma realidade, informando também futuros imigrantes para se prepararem linguisticamente [Inglês/Chinês] e tecnicamente, para que facilmente possam ser aceites na América do Norte, bem como na União Europeia. É importante que os portugueses provenientes dos Açores participem no recenseamento (*census*) que ocorre este ano, mas não se esqueçam de escrever no formulário que também são portugueses.

Onde está no Este e no Oeste americano a coesão açoriana? Os açorianos tanto no Este, como no Oeste norte americano, têm de começar a refletir sobre a criação de uma possível organização, fundação ou associação que os unifique de Santa Maria ao Corvo. Várias tentativas já foram apresentadas e discutidas nas últimas décadas, mas o divisionismo entre as diferentes ilhas, cidades e freguesias têm boicotado o progresso das mesmas. Continua a ser difícil para os açorianos aceitarem, ou até mesmo compreenderem, que nos Estados Unidos são um grupo étnico, tal como os outros existentes (Italianos, Gregos, Chineses, Africanos, Coreanos, Latinos etc.) que hoje têm voz política e social por serem coesos, fazendo tudo o que podem para serem reconhecidos e respeitados nas cidades e estados onde vivem e trabalham. Preocupando-se com o voto nas eleições locais e nacionais,

enquanto os açorianos e, mesmo os seus descendentes, continuam pouco interessados ou atentos ao que se passa na política Norte Americana. Contudo, se a política e a economia nacional piorar/alterar, a vida tornar-se-á mais difícil e, os não votantes não podem reclamar. A oportunidade foi-lhes dada!

Na mudança que já hoje está em progresso, todas as ideias de inclusão que possam vir a ser propostas devem respeitar e considerar o esforço dos que tentaram e conseguiram em muitos casos, criar as organizações sociais e coletivas atuais, independentemente das suas limitações linguísticas (Inglês) ou experiência administrativa, por não terem adquirido essas proficiências na ilha. Obrigado aos mesmos! Espera-se que a liderança da próxima organização [associações ou fundações, etc.] seja composta por um conjunto de jovens e adultos (homens e mulheres) que reconheçam os mais idosos, mas também conheçam o sistema sociocultural americano, bem como, as leis relacionadas com a formação de organizações de ordem social e cultural nas cidades e estados onde vivem. Como é óbvio, tudo é difícil e complexo, mas com persistência, consenso, cooperação e trabalho entre todos os participantes o

(Continua na página 21)

Senhor Santo Cristo dos Milagres



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Reza a lenda que, há séculos atrás religiosas de um convento localizado na zona da Caloura, freguesia de Água de Pau, da ilha de São Miguel descontentes com o cada vez maior afastamento do povo local da sua igreja, escreveram ao Santo Padre a pedir-lhe o envio de uma imagem que unisse em adoração o povo infiel

Flores e passos lentos, um ruído interminável que é de arrasto e um perfume flóreo que enche o ar. E gente. Muita gente. Magotes, como a ilha diz. Ei-la, a procissão, lenta mas segura, introspetiva mas expansiva, humilde mas magnânima, porque a imagem de Deus homem caminha sobre tapetes floridos entre os fiéis. No domingo incensado e único, a ilha esvazia-se e a cidade transborda.

A paramentaria é a opa, que inunda as ruas de rubro. Vestem-na guardiões do Senhor, que, sucessivamente, em marcha reduzida e seguindo uns atrás dos outros, exaltam a figura maravilhosa.

Guardada durante 364 dias no seu Santuário, a imagem veneranda do Senhor Santo Cristo dos Milagres sai à rua num domingo de maio, em apelo à fé divina. E quando sai para o adro da igreja e se mostra aos presentes, que ansiosamente a aguardam, foguetes rasgam os céus, ribombando, e repiques de sinos altaeiros unificam-se com hinos de glória entoados por filarmónicas que chegam de todos os cantos da ilha. Acontece nesse domingo de maio a exaltação comunitária e o regozijo de um povo todo.

Esta tradição, que remonta a 23 de abril de 1541,

com a abertura ao culto do Convento da Esperança, localizado no Campo de São Francisco, em Ponta Delgada, por Madre Teresa da Anunciada, uma religiosa originária da Ribeira Grande, em 479 anos de realizações ininterruptas, não acontece este ano pela primeira vez. A pandemia não o permitiu. Estaria este vazio preparado desde os primórdios dos séculos? Quis Deus parar para que parássemos com ele e repensássemos estilos de vida?

Marca esta história indelével, porque de uma fé inabalável, todo um movimento popular de séculos, que sai de um Santuário para a cidade, da cidade para a ilha, da ilha para todas as ilhas e para o continente português; do arquipélago açoriano para as Américas, Canadá e Bermudas de emigração, e, como um vórtice, sorve a fé de todo o lado. Aviões enchem-se de continentais que trazem fome de recolhimento e de espiritualidade e tanto voam de leste como de oeste. Cruzam, incansavelmente, o Atlântico Norte, transportando para a ilha o emigrante e a saudade.

A festa religiosa e profana é notícia na região, no país e no mundo. O Senhor Santo Cristo dos Milagres está para a açorianidade como Fátima está para a portugalidade, e maio junta estes que são os dois maiores eventos religiosos do país. Ambos, pela primeira vez, não se realizaram face ao inimigo invisível. Restam penitentes que, enquanto escrevo este texto, calcorreiam o campo de joelhos nus, deixando generosamente no Santuário ramos de flores e velas.

Reza a lenda que, há séculos atrás, religiosas de um convento localizado na zona da Caloura, freguesia de Água de Pau, da ilha de São Miguel, descontentes com o cada vez maior afastamento do povo local da sua igreja, escreveram ao Santo Padre a pedir-lhe o envio de uma imagem que unisse em adoração o povo infiel. A Santa Sé respondeu positivamente e enviou uma imagem. Todavia, os mares açorianos, então peçados de piratas, intercetaram a nau que a transportava, afundando-a e à tripulação e passageiros. O caixote de madeira que a trazia, miraculosamente, escapou ao saque e, boiando nas ondas, veio encalhar junto ao convento da Caloura. As religiosas, surpreendidas, recolheram a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Por muitos anos, a imagem foi venerada no Convento



(Fotos de Luiz Ferreira)



da Caloura, mas, por segurança, as freiras mudaram-na para o Convento da Esperança, em Ponta Delgada, acompanhando-a. Existe uma segunda versão que refere que duas freiras açorianas se deslocaram a Roma e trouxeram com elas a imagem. O facto é que em Roma não existe registo de nenhuma destas situações. De onde veio a imagem? A questão não tem resposta desde há quase quinhentos anos.

Para tristeza de muitos milhares de devotos, a grande festa religiosa açoriana não se realizou em 2020, mas, como refere à Visão o Reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Cónego Adriano Borges, “o Senhor Santo Cristo não está enclausurado no Convento, porque a única clausura que Ele reconhece é o nosso coração”.

O “lugar de convívio”, o “ponto de encontro” ou o “sítio da cavaqueira” eram significativos no viver do povo micalense



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

NAS ANTIGAS E SAUDOSAS DÉCADAS DE 30, 40, 50 e 60 do século passado, PONTA DELGADA, capital da ilha de São Miguel, tinha formas de estar, viver e passar o tempo, características próprias da época, quando a amizade e o convívio eram bens a conservar. A vida era suave, sem a “alta-velocidade” de hoje, muito diferente do alarido e desassossego dos dias atuais. A população estava mentalizada para o facto de “o amanhã havia de chegar” e, “a um dia, outro se seguia”. A vida era para ser vivida e não “triturada”. Formas de viver totalmente distintas das usadas na época em curso.

A POPULAÇÃO CONVIVIA, reunia-se, juntava-se. Eram criados sítios de referência, combinações prévias para encontros. Organizava-se e combinava-se “refeições” para alimentar o convívio. Havia, “esquinas”, “cantos” ou “lugares de encontro”, que ficavam na memória. Eram locais importantes, no quotidiano da cidade. Faziam parte da velha urbe. Estavam integrados no “desenho” de PONTA DELGADA.

O HOMEM COMO “SER IMPERFEITO”, adquiria hábitos e costumes. Era normal, no diálogo entre duas pessoas, dizer-se: “encontramo-nos no Café tal”, no “canto X” ou no “lugar Y”, pelas tantas horas. Durante muitos anos foi assim, o procedimento das pessoas, na sua forma social de conviver. PONTA DELGADA tinha os seus “sítios de referência”, que ficavam nos

hábitos e davam sentido e riqueza, às tradições da cidade, como lugares de destaque, pelo posicionamento estratégico que assumiam, como “lugares de negócio”, “de encontro”, “de cavaqueira” e onde se colhia informações sociais, culturais ou desportivas.

O “CANTO” OU A “PRAÇA”, entendido como “lugar de reunião”, ia adquirindo local cativo na memória de quem os vivia ou procurava. Sítios destinados a “ponto de encontro”, ou de chamada, para determinadas atividades lúdicas, cívicas ou recreativas.

HÁ SÍTIOS QUE MARCARAM A SUA ÉPOCA, na vida micalense, ficaram na saudade de muitos. É o caso concreto, do “CANTO DO CLUBE”. Quem, daquelas épocas, não se recorda do “castiço lugar”? “Canto” situado no fim da Rua António José de Almeida, fazendo esquina com o Largo da Matriz. Era assim denominado porque, no canto da Rua ficava e fica, o edifício onde está instalado o “Clube Micalense”. A “malta jovem” juntava-se ali para “curtir o tempo”, cavaquear e ver passar as miúdas. Era muito frequentado. Dali partia-se para “outros voos”. Normalmente a falta, ou a pouca existência, de dinheiro nos bolsos, dominava a situação. Contribuía, fortemente, para a procura do lugar, a existência dos muito frequentados “Bilhares do Senhor Matias”, que ficavam, no rés-do-chão do referido edifício.

A NECESSIDADE DE CONVIVER, criava hábitos e um dos mais fortes, durante vários anos, foi a frequência do “Café”. Na “mesa do café”, para além de se saborear o apetitoso café, servido em chávena, se “dialogava”, “fechava-se negócios”, “resolvia-se situações”, “desbloqueava-se problemas”, solidificavam-se a “criação de grupos” e, se possível, “cortava-se na casaca do próximo” e... “discutia-se futebol. De tudo se falava, menos de... “política”. Na altura não havia televisão, a rádio era limitada, o cinema reduzido. A necessidade de convívio era necessária como “pão para a boca”.

O CAFÉ, PARA ALÉM DE “LUGAR DE ENCONTRO” e conversa ou “sítio de abrigo”. Durante o dia, muitos dos que “não tinham vida” serviam-se do café, para “matar o tempo”. Também era utilizado por aqueles que, descendo das freguesias rurais à cidade, para “tratar de assuntos”, procuravam o café para uma “bucha”, “descansar um pouco” e “fazer horas”, à espera da camioneta que os levaria de regresso às suas casas.

NOS CAFÉS, quando ainda não havia o balcão do snack, podia-se fumar um cigarro, pensativo ou não, fazendo-se argolas de fumo, situações que desapareceram, já não há mais.

NAQUELAS ALTURAS, existiam vários “Cafés” em Ponta Delgada que, com o passar dos tempos iam constituindo as suas clientelas e onde se criavam hábitos e amizades. Existia “A Brasileira”, já extinto, no Largo da Matriz onde hoje está a Companhia de Seguros Açoriana. Naquele mesmo Largo, havia ainda, “o Royal”, o “Eugénio Pereira”, o “Mascote” e o “Giesta”. Nos baixos, onde hoje se encontra a Câmara Municipal, havia o “Bar Jade” muito frequentado por “jovens tertúlias literárias”. Na Rua Machado dos Santos, em frente da Pensão Central, estava localizado “A PEPE” frequentado por pessoas de determinada “linhagem”. O Café Clipper localizado na Rua Machado dos Santos, que abrigava “todo o bicho careta”!! e onde iam desaguar “todas as classes sociais!!

O VIVER DO HABITANTE DE PONTA DELGADA, era, logicamente, muito diferente do atual, mais pausado, com menos “stress”. Cidade com centenas de anos de história, passou por diversas transformações ao longo dos tempos, por isso, tem a “sua” história e o “seu” passado.

NAS PRIMEIRAS DÉCADAS do século anterior, PONTA DELGADA era uma sociedade fechada, com assime-

(Continua na página 21)



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Obesidade e depressão

Um interessante artigo do “Kaiser Health News” abordou recentemente este assunto. Apesar dos livros de medicina não associarem os dois problemas, é claro que há uma associação entre a obesidade e a depressão. De acordo com os “Centers for Disease Control” do Governo Federal, 43 por cento das pessoas deprimidas são obesas, enquanto apenas um terço da população em geral sofre de peso a mais.

Por outro lado, os obesos têm 55 por cento maior probabilidade de vir a sofrer de depressão, e os deprimidos têm 58 por cento maior tendência a serem gordos. Dito isto, é certamente recomendável que quando um paciente se apresenta ao consultório com obesidade e depressão o médico trate simultaneamente os dois problemas.

Ambos têm grandes semelhanças: são doenças crônicas difíceis de tratar, e necessitam de intervenções de saúde mental e fisioterapia a longo prazo. O problema é que os médicos de cuidados de saúde primários não têm capacidade de tempo ou treino para tratar o problema psiquiátrico e a maioria dos médicos psiquiatras não foi treinada em controlo de peso.

Claramente, tratamento que inclua para além de médicos e enfermeiros, outros técnicos de saúde como dietistas e fisioterapeutas terá maior sucesso. A prova está em estudos efetuados no Cooper Institute (Texas) e pela Duke University que mostrou que quando os médicos receitavam também exercício semanal, quando os doentes tinham ajuda com pequenas mudanças de estilo de vida e consultas dietéticas, as taxas de depressão ficaram por metade.

Infelizmente, este tipo de intervenção multidisciplinar não é ainda a norma, e perde-se muito tempo e dinheiro com intervenções isoladas que não produzem resultados. Claramente os médicos e enfermeiros necessitam de mais treino nesta área para benefício dos seus doentes e fundamentalmente manter nos seus pacientes a confiança de que com intervenção multidisciplinar e tempo muito se pode fazer para corrigir tanto o excesso de peso como a depressão.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O meu tio recebe benefícios de Seguro Social por invalidez e vai ser submetido a uma série de tratamentos médicos durante os próximos meses. Por quanto tempo pode guardar os cheques do S.S. sem os trocar ou usar depois de ser depositado eletronicamente no banco?

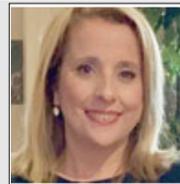
R. — Ele deve trocar ou depositar os cheques logo que os receba, isto para evitar a possibilidade de os perder ou até mesmo serem roubados. Além disso, é importante que ele saiba que um cheque do governo tem que ser trocado entre 12 meses depois da data do cheque ou será nulo.

P. — Fiquei desempregado no mês de dezembro, mas vou completar os 62 anos no mês de agosto. Os benefícios de desemprego terminam em outubro. Será que posso também receber os benefícios de reforma a partir de agosto mesmo recebendo os benefícios do fundo de desemprego ou será que estes contam como ordenados?

R. — Os benefícios não contam como ordenados. No entanto deve informar a repartição de desemprego que vai receber a sua reforma, que pode ter efeito no montante a pagar. Esses mesmos não têm efeito na sua reforma de Seguro Social.



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Vou para a terra

Ir à terra para muitos é visitar o local onde tem as suas raízes, ir para a terra para outros é ir trabalhar para uma unidade de cultura.

Ambas as expressões têm um denominador comum a ligação afetiva de uma pessoa um a um determinado espaço.

Os elos estabelecidos de uma pessoa a uma propriedade são muitas vezes difíceis de quantificar, especialmente quando se trata de atribuir-lhes valor em qualquer modalidade de rendimento, quer quando se vende quer quando se arrenda.

O regime jurídico do arrendamento rural na Região Autónoma dos Açores – Decreto Legislativo Regional nº 29/2008/A de 24 de Julho - estabelece e fixa a tabela indicativa das rendas e ainda o fator de atualização das mesmas, ambas para vigorarem no ano agrícola que se inicia a um de Novembro. No entanto, os valores que se praticam são os valores que o mercado dita, em nome do princípio da liberdade contratual.

A experiência tem demonstrado que são valores que não se discutem, faz parte de um código de conduta praticado entre os intervenientes desta área de negócios, a que se adiciona da banda dos proprietários o valor emocional que a propriedade tem e da parte dos rendeiros a utilidade que aquele terreno tem para a sua exploração agrícola.

E esse código natural de conduta é também muito expressivo no momento da venda.

A minha memória seletiva dá conta de momentos vividos com representados, após a outorga de escrituras de transmissão, as reações foram dispare, sendo esse momento para uns o fim de um ciclo da história daquela família.

Para outros, a expressão corporal fundiu-se com as expressão verbal e a emoção fez o resto: “... tanto que trabalhamos para pagar aquela terra ... foi hoje que sepultamos os nossos pais ... o terreno onde tinha as laranjas mesmo assim foi vendido barato ... aquele terreno vale mais porque o procissão passa à frente ...”.

O bom senso é um bom conselheiro.

juditeteodoro@gmail.com



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Examinação médica obrigatória?

P. - Tenho recebido benefícios de compensação ao trabalhador e recentemente a minha companhia de seguros pediu-me para ser submetido a uma examinação médica independente, com um médico da sua escolha. Atendendo à atual situação de pandemia do Covid-19, será que terei de ser submetido a esta consulta médica e se recusar, será que eles podem cancelar os meus benefícios de compensação ao trabalhador?

R. - Independentemente da atual situação de crise de saúde, as companhias de seguro de compensação ao trabalhador podem efetivamente pedir a indivíduos incapacitados a serem submetidos a uma examinação médica independente marcada por eles e como revisão periódica da sua condição médica. Assim, se se recusar a ser submetido a uma examinação, a verdade é que a companhia de seguros pode cancelar os seus benefícios. Se acha que a sua situação é grave de tal forma que ao sair de casa pode colocar em risco a sua saúde, então deverá consultar um advogado para sua proteção.

NECROLOGIA

MAIO

Dia 17: **António Edward Vieira**, 76, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casado com Maria Fernanda (Nunes) Vieira, deixa os filhos António “Tony” e Sandy; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Herculano O. Castro**, 75, Fall River. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, deixa os irmãos Venilde M. Carvalho e Luis A. Castro e sobrinhos.

Dia 17: **Ilda D. (Cabral) Pimentel**, 86, Dartmouth. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúva de José F. Pimentel, deixa os filhos José Pimentel, Armando Pimentel, Paula Pimentel e Conceição Simões; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **José B. Maia**, 83, East Providence. Natural de São Miguel, Casado com Dorothy (Mello) Maia, deixa os filhos Kenneth Maia, Catherine Maia, Christine Maia e Kimberly Moniz; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 18: **Celestino F. Jesus**, 84, Central Falls. Natural da Madeira, deixa os filhos José Jesus, Tiago Jesus, Maria Graça, Celestino Jesus, Fátima Semedo e Elídio DeJesus; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 18: **Zulmiro I. Teves**, 85, Fall River. Natural do Nordeste, São Miguel, Casado com Maria (Soares Carreiro) Teves, deixa os filhos Afonso C. Teves, José Teves, Aldina Amaral, Gil Teves, Maria Monte e Lucia Correia; netos bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Dinasalia “Dina” Medeiros**, 74 Fall River. Natural das Capelas, S. Miguel, casada com Luciano Medeiros, deixa os filhos José Hermano Medeiros, Elizabeth Roque e Iolanda Gould; netos; bisnetos; irmãos.

Dia 19: **Manuel Arruda**, 74, RI. Natural de São Miguel, Casado com Lidia (Pacheco) Arruda, deixa os filhos Carlos Arruda, Michelle McCormack, Linda DaRosa, Natalie Glushchenko e Richard Arruda; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 19: **Biondina V. (Leandro) Bettencourt**, 86, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Martins Bettencourt, deixa os filhos Norberto Bettencourt e Dorothy Ortins of Lowell; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Isaltina DeJesus (Arruda) Faria**, 98, New Bedford. Natural dos Mosteiros, São Miguel, viúva de Manuel Pavão Faria, deixa os filhos Mark Manuel Faria e Maria Grace Faria e sobrinhos.

Dia 19: **Isabel Santos**, 93, Dartmouth. Natural de Chaves, viúva de Joseph C. Santos, deixa os filhos John C. Santos e Elizabeth A. Santos-Mason; netos; bisneto e sobrinhos.



wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**Uma promessa...
“Foi deus que o disse”**

Foi prometido p' ró povo,
Um Paraíso, de novo,
Como havia no passado.
E foi Deus que disse isto,
Através de Jesus Cristo,
O Seu Filho muito Amado!

E a Bíblia mais nos diz,
O povo será feliz,
Não haverá mais maldade,
Nem os povos divididos,
Seremos todos unidos
Numa só sociedade!

Ele é que quando chegar,
Vai escolher, vai chamar,
As pessoas, com rigores,
Aí então, tem que ser,
Vai separar, escolher,
Os justos e os pecadores!

Há aí nas entrelinhas,
Algumas ideias minhas,
Mas que, bem intencionadas,
Eu, não fugiu à verdade,
Mas é a minha vontade
Sejam as pessoas salvas!

E, conforme foi narrado,
Não vai haver mais pecado,
Nem mais morte nem doença!
De tudo haverá fartura,
Entre uma irmandade pura,
Todos com a mesma crença!

Viveremos irmãomente,
Ajudando-nos mutuamente,
É assim que está escrito.
O próximo será irmão.
É esta a inscrição,
Por outras palavras dito!

Por isso eu, ao alertar
Que se devem preparar
E é fácil, podem crer.
Basta em tudo por Amor,
Louvando sempre o Senhor
Mais nada tem que fazer!

Estou p' rós outros pedindo,
Senhor, se me estais ouvindo
E EU, grande pecador?
Misericórdia vos peço,
Sei senhor que não mereço,
Mas, confio no vosso AMOR!

Neste momento preciso,
Nascerá o Paraíso
Por todo este mundo inteiro.
Numa Paz, numa Irmandade,
Entre toda a sociedade,
Sem ganâncias por dinheiro!

E agora, bem pensado,
Tudo que lá vem narrado
Estamos atravessando,
Eu penso, cá para mim,
Isto não será o fim,
Mas parece estar chegando!

Quem em tudo o Amor tem,
Não pensa Mal p' ra ninguém,
Só o Bem quer espalhar!
O Amor, no conteúdo,
Deita sempre o Bem em tudo,
Tudo tenta respeitar!

Senhor, eu sei que mudei,
Não sei se a tempo cheguei,
De remir os meus pecados.
Há anos venho tentando,
As faltas, vir descontando,
Os meus pecados passados!...

Cada qual terá seu gosto,
Com o suor do seu rosto
Irá possuir seu pão.
O Amor, sempre presente,
Ajudando-se mutuamente,
Numa perfeita união!

Muita gente se abala,
Quando deste fim se fala,
Tem um medo profundo.
Segundo fala o registo
Só depois de Jesus Cristo,
Vir de novo aqui ao mundo!

P. S.
Andei aqui, boca cheia,
Trazendo a minha ideia,
Mais o que a Bíblia o diz.
Fiz aqui uma embrulhada
Com a verdade estampada,
Junto à ideia que eu fiz!

Não termino sem que peça
Que ninguém mais se esqueça,
Do Amor, em que Jesus
Nos deixou como um exemplo,
P' ra que formássemos um templo
Cheio de Paz e de Luz!

Quando vai ser, não sabemos,
Mas a palavra que temos,
Jámais voltará atrás.
Após pecado de Adão,
Estas palavras nos dão
Uma esperança e muita Paz!

Não é porque nos convença,
Qu' um mal ou qualquer doença
Sejam por Deus destinado!
No livre arbítrio que temos,
Somos nós que escolhemos
Entrar ou não no pecado!

Até mesmo a Providência,
Alvitra a consciência,
Antes de um mal ser feito,
Mas o Diabo se enrola
Dá-nos a volta à cachola,
Põe a maldade no peito!...

Nós é que contribuimos,
Mas, se a Deus nós pedimos,
Que nos dê alguma ajuda,
Pode bem ser, porque até
Se lhe pedimos com Fé,
É bem possível que acuda!...

Tudo está encaminhando
Para o que nos vem narrando
A Bíblia, à milhares d' anos
Aí foi profetizado
O fim do mal, do pecado,
Entre todos seres humanos!



Notas Soltas, Folhas Caídas

(Continuação da página 19)

trias sociais bem salientes, ultrapassando, por vezes, os parâmetros que o humanismo admitia, quando as classes sociais tinham um distanciamento acentuado, vivendo em “conchas” desiguais.

NAQUELAS PRIMEIRAS ÉPOCAS, antes de surgirem os “Cafés”, era tradicional, em PONTA DELGADA, os senhores encasacados, letrados, comerciantes endinheirados ou senhores abastados, que viviam dos rendimentos, procurarem, para conversar, as livrarias, as farmácias, redações dos Jornais ou “poiso” em estabelecimentos comerciais onde o “patrão” lhes fazia companhia e onde os empregados se mantinham ali até ao “fim da cavaqueira”.

PARA ALÉM DOS SITIOS DE ENCONTRO, já mencionados, existiam o Clube Micaelense onde se reuniam os brasonados ou os que “julgavam ser” e, por isso, passavam na pré-seleção e eram colocados na proposta levada à Direção para aprovação. Também marcava presença o Ateneu Comercial que fazendo jus ao seu nome, era “ponto de encontro” da numerosa classe Comercial da Cidade.

COMO SE VERIFICA o “canto” ou “lugar de encontro”, fez parte, da forma de viver e de estar do micaelense. Embora com outro objetivo, será bom lembrar, o que se passava nas freguesias rurais, onde predominava a agricultura como forma de subsistência de vida e, era exactamente, na “PRAÇA” ou no “CANTO” que se reunia as pessoas necessitadas de trabalho, que, pela manhã, de sacho às costas, ofereciam os seus préstimos aos donos das terras que ali iam para os contratar.

E POR SE FALAR DE “LUGARES DE ENCONTRO”, embora fora da área micaelense, e, para concluir, recordo, com saudade, o velho “Café-Bilhares”, situado em plena Avenida da Liberdade, em Lisboa, com o nome de “Palladium” e que foi, durante largos anos, o “ponto de encontro” de micaelenses que se encontravam na Capital, a estudar, cumprindo o serviço militar ou, simplesmente, de passagem.

“Lugares de encontro” de saudosa memória!!!

Crónica de Serafim da Cunha

(Continuação da página 18)

objectivo será sempre atingido. Haverá sempre crítica negativa, concorrência desleal e gente como o azoto, que “não arde ou deixa arder”. É melhor ignorar estes oportunistas, egocêntricos, e inseguros que estão sempre interessados em participar, mas na realidade só pensam no que podem vir a ganhar com as mesmas. Se não atingirem os seus objetivos vão sinicamente colaborar, ou até contar histórias que hipocritamente desconsideraram o trabalho dos que voluntariamente e honestamente, lutaram e lutam para atingir os objetivos predeterminados, independentemente da sua classe social, educacional ou profissional. É lamentável, mas é uma realidade, contudo o servilismo tem de ser ultrapassado.

Embora os primeiros imigrantes tenham tido dificuldades em se ajustar ao ritmo de vida americana, mesmo assim, conseguiram sobreviver e dar aos seus descendentes uma vida diferente, com oportunidades únicas de trabalho e de educação, que hoje estão dispersos por toda a América do Norte. São jovens e adultos de todas as idades e sexo especializados nas mais diferentes áreas técnicas, sociais e educacionais, que dão continuidade ao potencial económico e tecnológico característico do país, que continua a ser a “terra da oportunidade”, se se trabalhar para ela. Com a digitalização as distâncias não existem, pelo que todos podem ser localizadas e convidados para o planeamento e organização de uma associação que represente todos os açorianos e as suas organizações, desde a primeira geração há presente. Como é de esperar há jovens que falam português e outros só inglês, ou então as duas línguas, contudo, o mais importante é a vontade de formar uma organização/fundação que seja de todos e, represente todas as ilhas açorianas. Haverá quem questione, quem estará interessado nesse projeto? Devem ser jovens e adultos criativos e orgulhosos da sua descendência, que pretendem dar continuidade à cultura açoriana no presente e no futuro.



QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 30 DE MAIO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 31 DE MAIO

14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 01 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 02 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 03 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Consulte a nossa página no Facebook

Edições em arquivo no website www.portuguesetimes.com



CAPÍTULO 016 - 01 de junho

Tião mente para Helô. Letícia tem febre e todos se preocupam. Magnólia se enfurece ao saber que Vitória não dormiu em casa. Pedro mostra a Cirola o dossiê que encontrou sobre ele. Luciane enfrenta Magnólia. Pedro encontra vários celulares descartáveis na gaveta de Cirola. Miro sugere que Tião seja mais cuidadoso. Augusto pensa em considerar os conselhos que recebe de Amaro. Elio decide divulgar a reportagem que fez sobre o encontro de Luciene e Venturini. Vitória invade a Galeria de Helô para ofender Yara. Camila humilha Aline. Gigi conta para Tião que Tiago está interessado em outra moça. Ruty Raquel ouve que Luciene pode delatar a família Leitão e alerta Augusto. Pedro expulsa Cirola de casa. Mileide joga cartas para Isabela e Zelito e fica apreensiva. Aline se insinua para Tiago. Letícia passa mal e Isabela se impressiona ao ver o cuidado de Tiago com ela. Tião usa a doença de Letícia para manipular Helô e Pedro.

CAPÍTULO 017 - 02 de junho

Helô decide se afastar de Pedro. Flávia tem um mau pressentimento sobre a consulta de Isabela e Zelito a Mileide. Tião ameaça Tiago para que ele se case com Letícia. Luciene se encontra com Augusto e Pascoal fotografa os dois. Cirola tira satisfações com Mileide. Augusto pede que Elio seja seu assessor. A polícia chega à casa da família Leitão e Hércules se apavora. Tiago liga para Isabela. Luciane e Venturini fazem uma coletiva desmentindo as notícias divulgadas na internet. Isabela decide contar para Elio sobre as conversas que ouviu. Pedro acredita que Cirola esteja envolvido no atentado contra Fausto e Suzana. Jéssica não gosta de ver Salete se divertindo no posto. Robinson flagra Camila se insinuando para Bruno. Tião decide ir com Letícia à casa da família Leitão. Bruno pede para Magnólia falar com Camila para se afastar dele. Tiago comenta com Ana Luiza que não sabe se quer se casar com Letícia. Hércules oficializa sua candidatura em uma coletiva. Tião anuncia o casamento de Letícia e Tiago à imprensa.

CAPÍTULO 018 - 03 de junho

Tiago se enfurece e Letícia fica insegura. Magnólia se sensibiliza com Tião. Pedro tenta convencer Elio de que Tião é o responsável pelo atentado contra seu pai. Isabela vê a notícia sobre o noivado de Tiago e fica abalada. Robinson se apresenta à família Leitão como namorado de Camila. Pedro tenta se aproximar de Vanessa. Isabela e Elio se beijam. Helô afirma que Tiago não será obrigado a se casar com Letícia. Ana Luiza conta para Tiago que viu Isabela e Elio juntos. Amaro não gosta quando Mileide invade uma reunião de trabalho com Augusto. Cirola pede para conversar com Misael e Yara. Helô deixa Tião sozinho no restaurante. Letícia prepara um jantar para Tiago. Flávia tenta consolar Isabela. Tião e Letícia acertam os detalhes para a festa de noivado, contrariando Tiago e Helô. Gigi tenta convencer Magnólia a aceitar Tião. Pedro vai à casa de Helô.

CAPÍTULO 019 - 04 de junho

Pedro questiona Tião sobre o noivado de Tiago e Letícia. Antônio leva flores para Ruty Raquel. Zelito envia uma mensagem do celular de Isabela para Tiago. Luciane manda Suely procurar os contratos das empresas fantasmas no escritório de Fausto. Tiago se encontra com Isabela e Valdir observa os dois. Pedro questiona Zuza sobre Miro. Cirola faz uma ligação suspeita. Isabela fica furiosa com Zelito. Jéssica recebe um suposto telefonema de Fininho e se apavora. Letícia percebe o sumiço de sua pulseira. Magnólia acerta com Cirola seu retorno. Tiago é rude com Letícia. Elio procura Ana Luiza. Aline se vitimiza para Tiago defendê-la de Camila. Pedro navega na antiga lancha de Fausto. Helô discute com Gigi. Tiago mostra para Camila e Ana Luiza a foto de Carmem. Isabela decide trabalhar na festa de noivado de Letícia e fica tensa ao ver Tiago.

CAPÍTULO 020- 05 de junho

Tiago não consegue falar com Isabela. Helô não gosta de ver Jéssica próxima ao noivo da filha. Magnólia se incomoda de posar para uma foto com Tião e Luciane. Augusto se reúne com pais de alunos na Prefeitura. Aline faz insinuações na frente de Helô e Yara a repreende. Salete e Misael levam Ritinha para o hospital. Tiago entrega a aliança para Letícia e Isabela deixa a festa. Ana Luiza filma Venturini e Luciane na festa e Tiago se enfurece. Helô questiona Tião sobre seu interesse em Magnólia. Letícia vai embora e Aline se anima. Aline se oferece para cuidar de Tiago ao vê-lo embriagado, mas Yara não deixa. Helô vê Jéssica levar Tiago embora e segue os dois. Zelito e Flávia consolam Isabela. Helô e Pedro flagram Jéssica com Tiago.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Peitos de Frango Panados com Molho de Cogumelos e Queijo

Ingredientes (6 pessoas)

0.6 peitos de frango do campo;
2 ovos;
5 colheres de sopa de leite gordo;
1/2 chávena de chá de farinha de trigo;
pão ralado q.b.;
óleo para fritar q.b.

Para o molho

3 colheres de sopa de manteiga;
1 chávena e 1/2 de chá de cogumelos frescos laminados;
2 colheres de sopa de farinha;
1 chávena e 1/2 de chá de caldo de galinha;
2 dl de natas;
1/2 chávena de chá de queijo parmesão ralado na altura

Confeção

Aqueça o forno a (180°C). Bata, com um batedor de carne os peitos de frango se estiverem muito grossos.

Misture bem os ovos e o leite. Passe cada peito de frango na farinha, passe pelo ovo e pelo o pão ralado. Aqueça o óleo numa frigideira grande e frite os peitos até que estejam dourados pelos dois lados. Coloque-os numa assadeira. Leve ao forno e asse durante 10 minutos.

Sirva com o molho.

O molho:

Aqueça a manteiga num tacho. Junte os cogumelos e salteie até estejam tenros. Polvilhe com a farinha e coza durante 2 minutos, sobre lume brando. Junte o caldo de galinha e as natas. Reduza o lume e continue a cozer até que esteja cremoso.

Adicione o queijo e coza durante mais 2 minutos.

Acompanhe com arroz branco e uma salada mista.

Sobremesa de Arroz em Taças

Ingredientes (4 pessoas)

50 g de arroz carolino;
6 dl de leite;
1/2 colher de chá de canela em pó;
40 g de açúcar

Para servir

frutos vermelhos: morangos, framboesas ou mirtilhos, etc.;
molho de chocolate e amêndoas torradas em falhas (facultativo)

Confeção:

Cozem-se as lagostas em água temperada. Num tacho deite o arroz, o leite, a

canela e o açúcar.

Deixe levantar fervura, mexendo sempre, e reduza o lume ao mínimo.

Coza o arroz 30-40 minutos, mexendo de vez em quando.

Se for necessário adicione um pouco mais de leite.

Certifique-se de que os grãos estão macios, retire do lume e deixe arrefecer, mexendo de vez em quando.

Leve ao frigorífico.

Antes de servir, distribua o preparado por 4 taças.

Decore com frutos frescos, molho de chocolate e as amêndoas, se gostar.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Irá manifestar-se em si uma forte sensualidade. Saúde: Com disciplina e controlo manterá o equilíbrio. Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Andará muito sentimental e por isso o seu relacionamento amoroso estará colorido e cheio de ternura. Saúde: Período de maior estabilidade. Dinheiro: Fique atento e evite qualquer tipo de gasto supérfluo. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Através do diálogo poderá clarificar algumas dúvidas com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado, proteja as suas vias respiratórias. Dinheiro: Reina a estabilidade neste campo. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Caso esteja livre e descomprometido poderá conhecer brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: Fadiga. Durma mais. O cansaço tomará conta de si, tome vitaminas. Dinheiro: Poderá voltar a surgir proposta suspensa há algum tempo. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentios. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: Cuidado com a automedicação. Dinheiro: Época desfavorável para o investimento em novos negócios. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Procure estar mais próximo do seu amor. Reacenda a chama da paixão. Saúde: Manter-se-á numa situação estável. Dinheiro: A sua carreira tem boas perspectivas, não deixe de acreditar em si. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Poderá surgir um mal-entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: Tranquilo. Aproveite para descansar. Seja o seu melhor amigo! Dinheiro: Pouco favorável para grandes investimentos. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia e às necessidades do seu par. Saúde: Não terá que se preocupar, está em plena forma. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinharam-se. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Os ciúmes não nos levam a lado nenhum, tenha confiança na pessoa que tem a seu lado. Saúde: Cuidado, não coma muitos doces. Dinheiro: Momento pouco propício para um investimento. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Entre em contacto com os seus familiares e amigos que estão distantes e verá como custará menos a suportar a saudade. Saúde: Atenção aos seus ouvidos. Dinheiro: Não há grandes alterações neste campo. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Deixe o ciúme de lado e aproveite bem os momentos a dois. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Período menos favorável para pedir empréstimos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Mantenha contacto com os seus amigos e familiares. Saúde: Faça exercício físico com maior regularidade. Dinheiro: Os gastos desenfreados vão prejudicá-lo significativamente. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49</p>

Calendário da 25.ª à 34.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol

Programa da 25.ª jornada:

- Quarta-feira, 03 jun:
Portimonense - Gil Vicente, 19:00
Famalicão - FC Porto, 21:15 (Estádio Cidade de Barcelos)
- Quinta-feira, 04 jun:
Marítimo - Vitória de Setúbal, 19:00
Benfica - Tondela, 19:15
Vitória de Guimarães - Sporting, 21:15
- Sexta-feira, 05 jun:
Santa Clara - Sporting de Braga, 19:00 (Cidade do Futebol)
Desportivo das Aves - Belenenses SAD, 21:15
- Sábado, 06 jun:
Boavista - Moreirense, 21:15
- Domingo, 07 jun:
Rio Ave - Paços de Ferreira, 21:00

Programa da 26.ª jornada:

- Terça-feira, 09 jun:
Gil Vicente - Famalicão, 21:00
- Quarta-feira, 10 jun:
Vitória de Setúbal - Santa Clara, 17:00
Portimonense - Benfica, 19:15
FC Porto - Marítimo, 21:30
- Quinta-feira, 11 jun:
Belenenses SAD - V. Guimarães, 19:00 (Cidade do Futebol)
Tondela - Desportivo das Aves, 21:15
- Sexta-feira, 12 jun:
Moreirense - Rio Ave, 19:00
Sporting - Paços de Ferreira, 21:15
- Sábado, 13 jun:
Sporting de Braga - Boavista, 21:00

Programa da 27.ª jornada:

- Segunda-feira, 15 jun:
Marítimo - Gil Vicente, 19:00
- Terça-feira, 16 jun:
Santa Clara - Portimonense, 19:00 (Cidade do Futebol)
Desportivo das Aves - FC Porto, 21:15
- Quarta-feira, 17 jun:
Paços de Ferreira - Belenenses SAD, 19:00
Rio Ave - Benfica, 21:15
- Quinta-feira, 18 jun:
Boavista - Vitória de Setúbal, 19:00
Sporting - Tondela, 21:15
- Sexta-feira, 19 jun:
Vitória de Guimarães - Moreirense, 19:00
Famalicão - Sp. Braga, 21:15 (Estádio Cidade de Barcelos)

Programa da 28.ª jornada:

- Domingo, 21 jun:
Gil Vicente - Desportivo das Aves, 21:00
- Segunda-feira, 22 jun:
Portimonense - Marítimo, 21:00
- Terça-feira, 23 jun:
Vitória de Setúbal - Rio Ave, 19:00
Benfica - Santa Clara, 19:15
FC Porto - Boavista, 21:15
- Quarta-feira, 24 jun:
Tondela - Paços de Ferreira, 19:00
Moreirense - Famalicão, 21:15
- Quinta-feira, 25 jun:
Sporting de Braga - Vitória de Guimarães, 21:00
- Sexta-feira, 26 jun:
Belenenses SAD - Sporting, 19:15 (Cidade do Futebol)(+)

Programa da 29.ª jornada:

- Domingo, 28 jun:
Boavista - Santa Clara, 21:00
- Segunda-feira, 29 jun:
Desportivo das Aves - Moreirense, 17:00
Marítimo - Benfica, 18:00
Paços de Ferreira - FC Porto, 21:15
- Terça-feira, 30 jun:
Famalicão - Portimonense, 17:00 (Cidade de Barcelos)
Vitória de Guimarães - Vitória de Setúbal, 19:15
Rio Ave - Sporting de Braga, 21:15
- Quarta-feira, 01 jul:
Belenenses SAD - Tondela, 19:00 (Cidade do Futebol)
Sporting - Gil Vicente, 21:15

Programa da 30.ª jornada:

- Sexta-feira, 03 jul:
Santa Clara - Marítimo, 19:15 (Cidade do Futebol) (+)
- Sábado, 04 jul:
Vitória de Setúbal - Paços de Ferreira, 17:00
Portimonense - Vitória de Guimarães, 19:15
Benfica - Boavista, 21:15
Sporting de Braga - Desportivo das Aves, 21:30
- Domingo, 05 jul:
Gil Vicente - Rio Ave, 17:00
Tondela - Famalicão, 19:15
FC Porto - Belenenses SAD, 21:30
- Segunda-feira, 06 jul:
Moreirense - Sporting, 21:00

Programa da 31.ª jornada:

- Quarta-feira, 08 jul:
Desportivo das Aves - Vitória de Setúbal, 19:00
Boavista - Marítimo, 21:15
- Quinta-feira, 09 jul:
Rio Ave - Portimonense, 17:00

Tondela - FC Porto, 19:15

Famalicão - Benfica, 21:30 (Estádio Cidade de Barcelos)
- Sexta-feira, 10 jul:
Vitória de Guimarães - Gil Vicente, 17:00
Sporting - Santa Clara, 19:15
Paços de Ferreira - Sporting de Braga, 21:30
- Sábado, 11 jul:
Belenenses SAD - Moreirense, 19:15 (Cidade do Futebol)

Programa da 32.ª jornada:

- Segunda-feira, 13 jul:
Marítimo - Rio Ave, 19:00
Vitória de Setúbal - Famalicão, 21:15
- Terça-feira, 14 jul:
Santa Clara - Desp. Aves, 17:00 (Cidade do Futebol)
Portimonense - Boavista, 19:15
Gil Vicente - Tondela, 21:30
Benfica - Vitória de Guimarães, 21:30
- Quarta-feira, 15 jul:
Moreirense - Paços de Ferreira, 17:00
Sporting de Braga - Belenenses SAD, 19:15
FC Porto - Sporting, 21:30

Programa da 33.ª jornada:

- Sábado, 18 jul:
Rio Ave - Santa Clara, 19:00
Famalicão - Boavista, 21:15 (Estádio Cidade de Barcelos)
- Domingo, 19 jul:
Belenenses SAD - Gil Vicente, 19:00 (Cidade do Futebol)
Vitória de Guimarães - Marítimo, 21:15
- Segunda-feira, 20 jul:
Paços de Ferreira - Portimonense, 17:00
Tondela - Sporting de Braga, 19:15
FC Porto - Moreirense, 21:15
- Terça-feira, 21 jul:
Sporting - Vitória de Setúbal, 19:00
Desportivo das Aves - Benfica, 21:15

- 34.ª jornada:

Marítimo - Famalicão
Portimonense - Desportivo das Aves
Vitória de Setúbal - Belenenses SAD
Gil Vicente - Paços de Ferreira
Benfica - Sporting
Boavista - Rio Ave
Sporting de Braga - FC Porto
Santa Clara - Vitória de Guimarães (Cidade do Futebol)
Moreirense - Tondela

(+) - Jogo sujeito a alteração

NOS vai deixar de patrocinar Liga Portuguesa de Futebol após fim da época 2020/21

A NOS anunciou a semana passada que vai deixar de patrocinar a Liga Portuguesa de Futebol após o fim da época 2020/21, "materializada no apoio como patrocinador principal e 'naming sponsor'".

Em comunicado, a operadora de telecomunicações afirma que "entende ser oportuno informar da sua intenção de não

renovação da parceria que celebrou com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), após o término da época de 2020/2021, materializada no apoio como patrocinador principal e 'naming sponsor'".

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercaderia

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Benfica deixa direção da Liga de clubes

O Benfica pediu para deixar a direção da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), na reunião tida com os clubes do principal escalão, confirmou à Lusa fonte próxima do processo. Os 'encarnados' eram um dos cinco primodivisionários representados no executivo liderado por Pedro Proença, juntamente com FC Porto, Sporting, Tondela e Gil Vicente, num elenco que conta também com Mafra, Leixões e Cova da Piedade, da II Liga.

COZINHEIRO PRECISA-SE

Restaurante em Rhode Island, especializado em culinária portuguesa, precisa de cozinheiro em regime de full-time. Os interessados devem ligar para:

401-481-8265

Thomas H. Perry saúda a LINHA DA FRENTE constituída por médicos enfermeiras, técnicos de saúde, polícia e bombeiros pelo seu trabalho importante!

PERRY FUNERAL HOME

111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921

www.perryfuneral.com



ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



Mozambique



Portugal



East Timor



Angola



Equatorial Guinea



Guinea Bissau



Brazil



Cape Verde



São Tomé e Príncipe



20th ANNUAL CELEBRATION OF DAY OF PORTUGAL AND THE LUSOPHONE WORLD DURING THE ENTIRE MONTH OF JUNE.

Celebra a Lusofonia com a RADIO VOZ DO EMIGRANTE durante o mes de Junho começando com o Dia de Portugal. Distintos convidados, artistas das nossas comunidades, concurso e premeios.

Junte-se a radio que mudou a radio, RADIO VOZ DO EMIGRANTE
Ja Quarta-Feira, dia 10 de Junho pelas 10 de manha.

Cell: 508-207-8382
fpbaptista@apol.net



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Colonial
COVENTRY
\$319.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975